

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the

**I Simpósio Internacional de Pesquisa em Cuidados Paliativos**

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas Escola  
de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP - USP)**

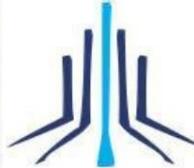
**Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)**

**Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC)**

**2020**



# I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CUIDADOS PALIATIVOS



## I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CUIDADOS PALIATIVOS

### *Comissão Organizadora Docente*

*Profa. Dra. Ana Cláudia Mesquita Garcia*

*Profa. Dra. Fabiana Bolela*

*Profa. Dra. Juliana Dias Reis Pessalacia*

### *Comissão Organizadora Discente*

*Ana Carolina de Souza*

*Eliza Mara das Chagas Paiva*

*Fernando Ribeiro dos Santos*

*Morgana Praxedes de Souza*

*Tabitha Raisal Kiselar Aguilera*



## I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CUIDADOS PALIATIVOS



**FAPEC**  
Fundação de Apoio à Pesquisa,  
ao Ensino e à Cultura

### *Editorial*

*Caro(a) Leitor(a),*

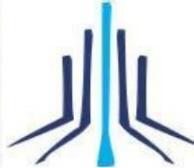
*A partir de uma parceria entre docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Três Lagoas (CPTL), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) foi realizado o I Simpósio Internacional de Pesquisa em Cuidados Paliativos, direcionado a docentes, pesquisadores, graduandos, pós-graduandos e profissionais da área da saúde. O evento ocorreu nos dias 23 e 24 de outubro de 2020, online, com carga horária total de 16 horas.*

*Com objetivo de fomentar o conhecimento acerca da pesquisa em Cuidados Paliativos no Brasil e no contexto mundial; possibilitar o intercâmbio de experiências entre diferentes grupos de pesquisa e pesquisadores na temática dos Cuidados Paliativos; alavancar a cooperação entre grupos e pesquisadores na temática no país; promover o conhecimento sobre os diferentes métodos de pesquisa na temática; possibilitar a reflexão sobre as questões éticas envolvendo a pesquisa em Cuidados Paliativos; estimular a abordagem da temática na pós-graduação stricto sensu e instigar discussões sobre os desafios para a pesquisa em Cuidados Paliativos no país. Participaram pesquisadores com expressiva produção científica e experiência na temática da Pesquisa em Cuidados Paliativos. Além disso, o evento contou com a participação de palestrantes estrangeiros, fortalecendo-se a proposta de internacionalização das ações universitárias.*

*Comissão Organizadora*  
**I Simpósio Internacional de Pesquisa em Cuidados Paliativos  
2020**



## I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CUIDADOS PALIATIVOS



### *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## **A AUTONOMIA E RESILIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E A SUA RELAÇÃO COM O SOFRIMENTO MORAL**

Lucas Thiago Pereira da Silva, Maiara Rodrigues dos Santos  
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo  
lucasthiago@usp.br

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Conceitos como autonomia e a resiliência são importantes para a compreensão do sofrimento moral em profissionais de enfermagem na oncologia. **Objetivo:** Compreender o exercício da autonomia e o desenvolvimento da resiliência moral em profissionais de enfermagem e a sua relação com o sofrimento moral em oncologia pediátrica. **Métodos:** Tratou-se de um estudo qualitativo desenvolvido em hospital oncológico. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 2.490.678). Foram realizadas entrevistas com dez profissionais de enfermagem da enfermaria e unidade de terapia intensiva, analisadas por meio da análise temática. **Resultados:** Participaram mulheres, com média de 31 anos de idade e 3 anos de atuação na instituição, seis possuíam nível superior e quatro nível técnico. Formou-se duas categorias: Praticando a agência moral, relacionada à autonomia de enfermeiros para resolver dilemas éticos no cuidado de crianças gravemente doentes; e adquirindo a resiliência moral, que envolve a superação dos conflitos para evitar o estresse e repercussões à saúde dos profissionais. Pela síntese das categorias, formou-se o tema central: Sofrimento Moral e a dualidade de suas repercussões para profissionais de enfermagem, revelando com o surgimento desses dilemas na prática profissional, um processo subjetivo que repercute em dualidade com o aumento do estresse no trabalho e o desenvolvimento da resiliência. **Conclusões:** Este estudo contribuiu para compreender o desenvolvimento da autonomia e da resiliência nas situações de sofrimento moral no cuidado de crianças com câncer, ajudando profissionais no enfrentamento dos dilemas no contexto de cuidados paliativos e de final de vida.

**Descritores:** Enfermagem Oncológica; Autonomia Profissional; Cuidados Paliativos; Morte.

**Fonte de Financiamento:** Bolsa de iniciação científica (PIBIC-Institucional) pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

## **A CONSTRUÇÃO DE REDES ENTRE O HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA BAIXADA FLUMINENSE PARA DESOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Elizângela Costa Araújo, Ernani Costa Mendes  
Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ  
[elizangelaaraujo.rj@gmail.com](mailto:elizangelaaraujo.rj@gmail.com)  
**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** O projeto de pesquisa foi fruto de uma inquietação sobre a fragmentação do cuidado entre a Rede Terciária e a Rede Primária de saúde na Baixada Fluminense/RJ; visou a criação de um fluxo para desospitalização de pacientes em cuidados paliativos, garantindo-lhes o Direito de continuidade do cuidado no conforto do seu lar e no seio familiar. **Objetivo:** Construir um fluxo de contra referência do paciente em cuidados paliativos entre o Hospital Geral de Nova Iguaçu e a Rede de Atendimento Domiciliar. **Métodos:** Identificação dos perfis dos pacientes internados que demandavam cuidados paliativos no hospital geral, através de busca ativa e indicação clínica. Foram realizadas reuniões e oficinas com os profissionais da Rede de Assistência Domiciliar dos municípios da Baixada Fluminense, com os seguintes objetivos: estreitar o relacionamento, entender a rotina de cada município e discutir estratégias de atendimento humanizado para cada paciente/familiar desospitalizado com suporte da Rede de Atenção. **Resultados:** Mapeamento da Rede de Atendimento Domiciliar e Atenção Primária da Baixada Fluminense; Análise de como o instrumento de referência é normatizado e materializado na Rede; Elaboração de documento de registro para contra referência dos pacientes em cuidados paliativos. **Considerações Finais:** O presente projeto evidenciou a importância da assistência domiciliar como modalidade alternativa à hospitalização, mas que só é possível por meio de uma rede sólida que envolva os diferentes níveis de atenção, profissionais e familiares/cuidadores. Para que este modelo seja realizado, é imprescindível à incorporação da integralidade do cuidado ao usuário como norte para as ações em saúde.

**Descritores:** Saúde Pública, Atenção Primária, Cuidados Paliativos, Desospitalização, Atenção Domiciliar.

## A ENFERMAGEM E A FAMÍLIA NA UTI PEDIÁTRICA: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO E CUIDADO NO FINAL DE VIDA

Amanda Cristine Haddad de Miranda<sup>1</sup>, Isabella Navarro Silva<sup>1</sup>, Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes<sup>1,2</sup>, Regina Szylił<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo- EEUSP

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira -IMS/CAT/UFBA  
manda.hm@usp.br

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a família sofre significativo desequilíbrio diante da imensidão de sentimentos experimentados, como a impotência sentida diante da possibilidade de perda de um de seus membros. A maior aproximação e criação de vínculo entre equipe, familiares e criança, na presença de participação mútua no cuidado, favorece a adesão ao enfrentamento do processo de saúde-doença. **Objetivo:** Compreender a interação de enfermeiros assistenciais com as famílias na UTI pediátrica, durante o cuidado de fim de vida. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, do tipo descritivo-exploratória, com cinco enfermeiras, em uma UTI Pediátrica do município de São Paulo. Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição cujo projeto está vinculado, realizou-se entrevistas semiestruturadas, analisadas segundo Bardin, com perguntas disparadoras “Como é para você cuidar da família?” e “Como é a sua interação com as famílias internadas aqui na UTI?”. **Resultados:** A análise dos dados apontou para a identificação de três categorias centrais: *“Sofrimento da família: equipe de enfermagem cuidando das crianças e dos familiares”*; *“Cuidado partilhado à criança grave: a interação entre família e enfermagem”*; *“Sofrimento próprio: desafio de cuidar da família no contexto intensivo pediátrico da perda”*. **Considerações Finais:** Os enfermeiros demonstram empatia pelo sofrimento dos familiares, compreendendo suas necessidades de cuidado diante da possibilidade de perda de um ente querido. A interação entre o profissional e a unidade familiar resulta na criação de um vínculo, favorecendo a prestação de uma assistência conjunta, podendo gerar, na maioria das vezes, sofrimento ao indivíduo que cuida.

**Descritores:** Enfermagem; Família; Cuidado; UTI Pediátrica.

## **A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AUXILIANDO NO ENFRENTAMENTO EMOCIONAL DOS FAMILIARES ACOMPANHANTES DA CRIANÇA COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Ana Claudia Moreira Monteiro<sup>1</sup>, Diana Paola Gutiérrez Díaz de Azevedo<sup>2</sup>, Beatriz Nunes Tavares<sup>2</sup>, Victória da Costa Barreto Pinto Pires<sup>2</sup>, Janaina Luiza dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá- Campus Macaé e Nova Friburgo

<sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense- Campus Universitário de Rio das Ostras

ana-burguesa@hotmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** Este estudo corresponde a um recorte de doutoramento que alude sobre a importância da equipe multiprofissional no cuidado ao familiar da criança com câncer em cuidados paliativos, pois estes vivenciavam sentimentos de incerteza em virtude do processo da doença. **Objetivo:** Compreender o significado do cuidado da equipe multiprofissional para o familiar acompanhante da criança com câncer no contexto dos cuidados paliativos; **Método:** Estudo de abordagem qualitativo fenomenológico sob a leitura teórica de Alfred Schütz apreendendo os significados do vivido desses familiares no ambiente hospitalar. **Aprovado** sob pareceres dos Comitês de Ética e Pesquisa da UERJ e do INCA. **Resultados:** Após análise dos discursos, emergiu a categoria “Aceitar o cuidado paliativo realizado pela equipe de enfermagem e equipe multiprofissional para facilitar o enfrentamento emocional na vivência dos familiares”. A comunicação foi referida como uma das necessidades mais destacadas e em relação direta com os requerimentos de apoio psicológico. Os familiares não se sentem à vontade para expressar seus sentimentos, eles tentam centralizar a atenção em relação às dúvidas quanto às medicações, não querendo estreitar suas relações com os profissionais da equipe; igualmente, referem a importância da equipe multidisciplinar numa perspectiva de atenção integral na qual ocorre a construção de um trabalho coletivo e interdisciplinar. **Considerações finais:** O apoio multidisciplinar pode possibilitar um compartilhamento de saberes em prol das soluções para atender as necessidades familiares da criança em cuidado paliativo enquanto fortalecimento de suporte psicológico por meio da escuta compassiva e humanizada que faça parte de um cuidado continuado e integrado.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente; Criança; Cuidadores; Neoplasias.

## **A FISIOTERAPIA E A SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Igor André Barbosa Diniz, Cláudia Holanda Moreira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
igorbdiniz@gmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** Os cuidados paliativos se fundamentam em princípios e não em condutas, é realizado por meio da atuação de uma equipe interprofissional, incluindo o fisioterapeuta. Têm como princípios éticos a compreensão da morte como processo natural, de respeito à vida e à dignidade humana. **Objetivo:** Avaliar o papel da fisioterapia em cuidados paliativos. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2020, através das bases de dados Scielo, MedLine e Lilacs, utilizando os descritores Fisioterapia, Cuidados Paliativos e Fisioterapeutas. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o papel/atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos, em qualquer idioma, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram encontrados dezessete artigos, desses, dois atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos apresentaram a analgesia como intervenção comum, em que a fisioterapia utiliza recursos como eletroterapia, crioterapia e terapia manual; Também foram observadas intervenções para: estresse e depressão, que incluíam técnicas de relaxamento e atividades físicas; complicações linfáticas, tratadas com a drenagem linfática manual, bandagens elásticas, mobilização ativa e passiva; melhora da função pulmonar com exercícios de controle respiratório, técnicas de conservação de energia, higiene brônquica, posicionamento, oxigenoterapia; a fisioterapia também utiliza técnicas nas complicações osteomioarticulares, além de atuar na prevenção de úlceras de pressão. **Considerações Finais:** A fisioterapia possui um papel na promoção da funcionalidade, na prevenção e no manejo de sintomas físicos, além de contribuir na melhoria dos aspectos psicoemocionais. Partindo do princípio da integralidade, possui competências específicas, comuns e colaborativas, possibilitando sua contribuição com a equipe de forma interdisciplinar.

**Descritores:** Fisioterapia; Cuidados Paliativos; Fisioterapeutas.

## **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A ATENÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Jacqueline Stefane Coelho Caldeira, Regina Yoneko Dakuzaku Carretta  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo  
[jacqueline.caldeira@usp.br](mailto:jacqueline.caldeira@usp.br)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Pacientes em cuidados paliativos (CP) não necessariamente permanecem hospitalizados, podendo retornar aos seus domicílios, situação na qual poderão ser acompanhados na atenção primária em saúde (APS). **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar um recorte da pesquisa intitulada “A percepção de profissionais de equipes de unidade de saúde da família sobre a atenção em cuidados paliativos” destacando uma das categorias analisadas, a saber, a formação acadêmica e subsídios oferecidos para atuação em CP. **Métodos:** Estudo qualitativo, transversal, exploratório e descritivo. Para coleta de dados realizou-se entrevista semiestruturada com 13 profissionais com alguma atuação profissional em CP. Para análise de dados utilizou-se da Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** as categorias temáticas identificadas na pesquisa foram: Compreensão sobre CP, importância da CP na APS, lidando com CP, estrutura de serviços em CP e a categoria a ser abordada neste trabalho, ou seja, a formação acadêmica e subsídios para atuação em CP. A formação profissional apresentou-se heterogênea. Os profissionais relatam ausência ou insuficiência de conteúdo CP. Dois referem que buscaram por si o conhecimento na temática e um profissional refere que teoricamente “é algo que não se ensina” e que importa a vivência prática. Consideram que o tema deveria ser abordado na formação profissional. Pontuam que gostariam de participar de uma capacitação visando melhor manejo das situações delicadas e complexas. **Considerações Finais:** a formação profissional não tem oferecido subsídios suficientes para os profissionais de saúde, destacando-se a importância de capacitação em serviço para melhor atendimento às pessoas em CP na APS.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Capacitação Profissional; Atenção Primária à Saúde.

**Fonte de Financiamento:** Programa Unificado de Bolsa - Universidade de São Paulo.

## **A IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Joyce Ellen Gonçalves da Silva, Cizone Maria Carneiro Acioly, Clarissa Cintra Ferreira, Gabryella de Oliveira Pontes, Heloysa Waleska Soares Fernandes, Isadora dos Santos Maciel, Matheus Gomes Rosendo, Emília Carolina Félix Rosas de Vasconcelos  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
ellen.silva28@outlook.com

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Proporcionar uma assistência em cuidados paliativos com qualidade, significa atuar respaldado em princípios éticos, uma vez que, estando o exercício profissional embasado nesses princípios, pode-se alcançar a excelência nos cuidados prestados. **Objetivo:** Analisar a importância da bioética no contexto da assistência de enfermagem em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, realizado mediante revisão de artigos publicados nos anos de 2016 a 2020, nas bases de dados PubMed e BDEF. Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos resumos, verificando-se a pertinência ao tema. **Resultados:** Foram analisados, no total, 09 artigos nos quais observou-se que na enfermagem a bioética existe para nortear as ações dos profissionais visando o respeito à individualidade, à dignidade, ao ser humano e à família. A bioética anseia por uma assistência à saúde que preze por uma postura profissional crítica e reflexiva, em que haja respeito à dignidade humana, aos direitos e à própria vida. Assim sendo, essa serve como elo de integração entre o cuidado técnico e o cuidado ético onde o enfermeiro precisa estar capacitado para atender as necessidades de seus pacientes, levando em consideração toda a bagagem que este traz consigo e realizando os procedimentos técnicos necessários mantendo o respeito mútuo entre as partes envolvidas. Desenvolvendo assim um Cuidado Paliativo com excelência. **Conclusão:** Dessa forma, é possível destacar a importância do conhecimento da bioética por parte do profissional de enfermagem, uma vez que esse, como componente da equipe multidisciplinar, desempenha um papel fundamental na promoção do cuidado.

**Descritores:** Bioética; Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Gabriela de Pontes Siqueira, Leticia Ingrid de Souza França, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes  
Centro Universitário Mauricio de Nassau  
[gabi.17pontes@hotmail.com](mailto:gabi.17pontes@hotmail.com)

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, definem que cuidados paliativos é um tratamento que exige uma assistência multiprofissional e cuidados integrais que visam melhorar a qualidade de vida do paciente com doenças graves e progressivas que ameaçam a estabilidade de suas vidas. **Objetivo:** Realizar uma abordagem da literatura científica sobre a importância da assistência na atenção primária como forma de continuidade no tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Eletrônica Científica Online e na Base de Dados de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos completos da língua portuguesa do período de 2012 a 2020, excluindo-se artigos incompletos, que estavam fora do período de estudo e duplicados. **Resultados:** Após a análise dos critérios metodológicos restaram 41 artigos, dos quais após uma leitura completa e criteriosa, restaram 4 artigos para elaboração deste resumo. Em produto dos artigos, a atenção básica assume um papel importante na continuidade do cuidado ao paciente, dando seguimento aos cuidados no retorno do paciente para casa. É crucial a participação do enfermeiro no processo do cuidar, garantindo suporte ao paciente e por orientar os familiares sobre os cuidados a serem ofertados ao mesmo, de modo que reduza os sintomas e possibilite que o paciente tenha uma qualidade de vida durante a fase terminal da doença. **Conclusões:** É importante que o enfermeiro durante a visita proporcione conforto ao paciente e seus familiares, através da prevenção de alívio do sofrimento, como também identificando possíveis situações que possam ser tratadas precocemente, ter uma avaliação cuidadosa e minuciosa no tratamento da dor e outros possíveis sintomas.

**Descritores:** Assistência Domiciliar; Cuidados Paliativos; Atenção Primária a Saúde; Qualidade de Vida.

## **A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE FINITUDE DA VIDA**

Larissa Iranilde da Silva<sup>1</sup>, Luana Batista de Oliveira<sup>2</sup>, Milena Santana Nascimento<sup>2</sup>, Nathália Maria de Goes Araújo, Beatriz Arcanjo de Carvalho<sup>2</sup>, Cícero David Leandro Costa<sup>2</sup>, Emanuel Roberto dos Santos Silva<sup>2</sup>, Gilmária Nascimento Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios

<sup>2</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios.

laari.14@hotmail.com

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida.

**Introdução:** A morte é considerada a última etapa da vida, porém raramente se pensa nela, negando a certeza de que algum dia terá de enfrentá-la. A forma e o impacto do luto são diferentes para cada pessoa, por essa razão é fundamental ter uma assistência nesse processo de saúde-doença e na incapacidade de compreender esse momento de finitude. **Objetivo:** Descrever a importância do cuidado de enfermagem ao paciente terminal. **Método:** Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. A base de dados utilizada foi a Scientific Electronic Online (SciELO). Os descritores utilizados para pesquisa foram cuidados paliativos, enfermagem, morte. Os critérios de inclusão são textos completos, disponíveis, gratuitos e em português, entre os anos de 2018 a 2020. **Resultados:** O enfermeiro é o profissional de saúde que permanece mais tempo próximo ao paciente, este trabalha para facilitar a compreensão do paciente sobre sua atual condição de vida, procurando dar conforto para suas angústias e desta forma amenizar as dores emocionais, respeitando seu tempo diante da aceitação da finitude de sua vida. Nesse contexto, é importante criar um plano humanitário de cuidados paliativos, encarar a morte como um processo natural e reduzir a lacuna que essa perda demarcará. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é imprescindível, pois ao mesmo tempo em que busca aliviar o sofrimento emocional de todos os envolvidos no processo, trabalha com o paciente em prol de qualidade de vida e melhor aceitação da morte. Com isso, a enfermagem deve promover uma assistência pautada no respeito e na humanização, a fim de minimizar o sofrimento durante o processo de finitude.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Enfermagem; Morte.

## **A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NOS PACIENTES EM FASE TERMINAL**

Letícia Ingrid de Souza França<sup>1</sup>, Gabriela de pontes Siqueira<sup>2</sup>, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE

<sup>2</sup>Discente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE

<sup>3</sup>Orientadora e docente do Centro Universitário Maurício de Nassau. Caruaru- PE

leticiaingridee@gmail.com

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** A espiritualidade é considerada a relação entre o sujeito e algo além da concepção física, sendo qualquer conexão com o “divino”. Tornando-se suporte em momentos de angústia e desconforto para pacientes em cuidados paliativos e sua família. **Objetivo:** Descrever qual a influência da espiritualidade nos pacientes em fase terminal. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura fundamentada em artigos científicos encontrados nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e na Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem, publicados entre os anos de 2015 a 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua inglesa e portuguesa com referência a temática abordada de forma objetiva, excluindo-se artigos incompletos, duplicados, teses e dissertações. **Resultados:** Após critérios metodológicos restaram 30 artigos, dos quais após maior afunilação com leitura integral, sobraram 5 artigos para produção deste resumo. Os artigos em sua totalidade pontuam que: A espiritualidade está diretamente relacionada aos cuidados paliativos, favorecendo o processo de aceitação e facilitação da morte, expressando-se como suporte para alívio da dor e desconforto ocasionado pela situação. A assistência integral prestada nesse momento deve identificar a subjetividade de cada paciente, a fim de prestar um atendimento sem discriminações. **Conclusões:** A implementação da espiritualidade nos cuidados paliativos reflete em uma maior sensação de bem estar ao enfermo e em sua família, tal processo deve ser realizado de forma integral, respeitando a individualidade de cada paciente.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Equipe de Enfermagem; Espiritualidade.



## **A REAÇÃO DE CRIANÇAS FRENTE ÀS PERDAS – O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

Maria Carolina de Oliveira, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Loiane Robles de Moura Arguelho, Rafaela Gonçalves de Morais

Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT

[mariacarolinaoliveira@yahoo.com.br](mailto:mariacarolinaoliveira@yahoo.com.br)

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** Pode-se dizer que a morte e os assuntos aos quais ela se refere constituem um tabu em nossa sociedade. Assim, é de grande importância que crianças, pais e professores aceitem o desafio da resignificação da morte. **Objetivo(s):** Propiciar a sensibilização de crianças com idades entre 8 e 9 anos a respeito de perdas e morte, bem como estimular seus professores e pais para que se permitam questionar paradigmas negativos acumulados ao longo da vida sobre esses temas. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, observacional, com 25 alunos de duas classes do 3º ano do ensino fundamental de uma escola particular de uma cidade do sul de Minas Gerais. Foi aplicado aos pais e às professoras um questionário baseado nos conceitos que estes têm a respeito da morte. As crianças produziram desenhos antes e após a leitura de um “gibi” produzido para esse fim. Para investigação das respostas aos questionários foi utilizada a Análise do Discurso de Bardin e quanto aos desenhos, a metodologia de Trinca. **Resultados:** Os achados fomentam a discussão do assunto perdas e morte entre crianças, professores e pais, favorecendo a progressiva mudança de pré conceitos negativos sobre a morte, minimizando assim a repulsa sobre o tema. **Conclusões:** Como contribuição à necessidade de revisão de conceitos relacionados à morte e às perdas, ao abordar crianças supõe-se que seja possível levá-las a vivenciar com mais naturalidade a temática e estarem mais preparadas para o acompanhamento de familiares e/ou doentes quando estes se aproximarem da terminalidade.

**Descritores:** Histórias em Quadrinhos; Tabu; Criança; Morte.



## **ANEMIA FALCIFORME E OS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Aline Russomano de Gouvêa, Priscila Kelly da Silva Neto, Fernando Ribeiro dos Santos, Juliana Dias Reis Pessalacia, Edis Belini Junior

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

[alinerussomanogouvea@gmail.com](mailto:alinerussomanogouvea@gmail.com)

**Área Temática:** Controle de Sintomas e Cuidados Paliativos

**Introdução:** A Anemia Falciforme é uma doença genética caracterizada pela presença da hemoglobina S em homozigose. Essas pessoas são acometidas por complicações agudas e crônicas que as afeta física e emocionalmente durante a vida, tornando-as elegíveis para os Cuidados Paliativos. **Objetivo:** Sumarizar a literatura que relaciona Anemia Falciforme e Cuidados Paliativos. **Métodos:** Revisão Integrativa de Literatura com a questão norteadora: Quais são os estudos que abordam os Cuidados na Anemia Falciforme? Busca realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde com os descritores: 'Palliative care' AND 'Anemia, sickle cell'. Foram incluídos artigos em português e inglês, no período de 2010 a 2019, excluiu-se teses, dissertações e duplicatas. **Resultados:** Foram encontradas sessenta e nove produções, que após análise e adequação ao tema, selecionou-se onze. Emergiram três categorias de análise temática: Cuidados paliativos e qualidade de vida na anemia falciforme (27,27%); Controle da dor e outros sintomas na anemia falciforme (45,45%) e Cuidados primários integrais na anemia falciforme (27,27%). **Conclusões:** Os Cuidados Paliativos foram associados principalmente ao controle da dor na Anemia Falciforme, contribuindo na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. Há insuficiência de estudos na temática, destacando-se a necessidade de maior abordagem da mesma na formação acadêmica e capacitação dos profissionais de saúde para a abordagem da dor e outros sintomas.

**Descritores:** Anemia Falciforme; Cuidados Paliativos; Dor; Qualidade de Vida.

## **APOIO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Jaqueline Silva Santos<sup>1</sup>; William Messias Silva Santos<sup>2</sup>; Gilmar Antonio Batista Machado<sup>3</sup>; Gabryelle Andrade Brito Costa<sup>4</sup>; Maria Ambrosina Cardoso Maia<sup>5</sup>; Raquel Dully Andrade<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Superintendência Regional de Saúde de Passos, Minas Gerais

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Campus JK

<sup>3</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/USP)

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Piumhi, Minas Gerais

<sup>5</sup> Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Passos

jaque\_fesp@hotmail.com

**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** No cenário dos cuidados paliativos, o apoio social, ao contribuir para atenção às necessidades biopsicossocioespirituais, pode ter repercussões positivas na vida de pacientes oncológicos. **Objetivo:** Identificar na literatura científica o papel do apoio social na qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Métodos:** Revisão integrativa com utilização da estratégia SPIDER. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e LILACS com os descritores controlados: “neoplasms”, “palliative care”, “social support”, “quality of life” e seus equivalentes em português. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos, o *corpus* de análise constituiu-se por nove artigos completos disponíveis na íntegra, referentes à temática do estudo, publicados em português, inglês ou espanhol, nos últimos 10 anos. **Resultados:** Os estudos apontam que o câncer pode desencadear alterações em diferentes dimensões da vida do paciente. A indicação de cuidados paliativos não se restringe ao estágio clínico, mas também ao compromisso com a qualidade de vida, abrangendo necessidades físicas, emocionais, econômicas e sociais dos pacientes oncológicos. Ademais, nota-se que a qualidade de vida pode ser influenciada pelo acompanhamento próximo e multiprofissional, pela assistência espiritual e pelas redes de apoio. O apoio social oriundo dos profissionais de saúde apareceu como importante para a qualidade de vida do paciente, principalmente, quando o apoio da família é de baixo grau de efetividade. **Considerações Finais:** Um apoio social com alto grau de efetividade pode repercutir positivamente na qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos, devendo ser abordado pelos profissionais de saúde.

**Descritores:** Neoplasias; Cuidados Paliativos; Apoio Social; Qualidade de vida; Saúde Pública.

## AS CRENÇAS DOS ENFERMEIROS RELACIONADAS AO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS QUE MORREM EM UTI NEONATAL

Taís de Abreu Ferro, Regina Szylit  
Escola de Enfermagem da USP  
[tais.ferro@yahoo.com.br](mailto:tais.ferro@yahoo.com.br)

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Sendo a morte um tabu social, não é uma tarefa fácil discuti-la, principalmente quando está diretamente relacionada com recém-nascidos. As crenças dos enfermeiros podem influenciar o cuidado prestado aos recém-nascidos que morrem na UTI Neonatal e suas famílias, dessa forma, conhecê-las é uma forma de entender sobre quais lentes movem os comportamentos da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Conhecer as crenças dos enfermeiros relacionadas ao cuidado durante a morte em UTI Neonatal. **Método:** Estudo qualitativo, com a análise temática como referencial metodológico e o Modelo de Crenças como referencial teórico. Participaram do estudo 9 enfermeiras, com idade entre 25 e 48 anos, com período de atuação em UTI Neonatal entre 2 a 21 anos. As enfermeiras foram recrutadas a partir da estratégia de “bola de neve” e os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada gravadas por meio digital. **Resultados:** A análise possibilitou a revelação de onze categorias: Os enfermeiros podem prever a morte; O cuidado envolve empatia à família; A morte intimida; A morte envolve rituais; A morte comove; Recém-nascidos não deveriam morrer; A morte como falha; O recém-nascido pode ser salvo; A morte como solução; O cuidado envolve respeito ao recém-nascido; A morte acontece na UTI. **Conclusões:** Conhecer quais possíveis crenças movem os comportamentos e as decisões de cuidados dos enfermeiros durante a morte de recém-nascidos pode auxiliar as buscas de formas para sensibilizar e orientar esses profissionais. As crenças determinam os comportamentos que facilitam ou limitam as práticas de cuidado.

**Descritores:** Enfermagem; UTI Neonatal; Morte.



## **ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Carla Souza dos Anjos<sup>1</sup>, Emanuely Kesley de Freitas Lima<sup>2</sup>, Lucas Kayzan Barbosa da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca/AL

<sup>2</sup>Faculdade CESMAC do Sertão, Palmeira dos Índios/AL

<sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus A C Simões  
carla1315@outlook.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** O paciente oncológico muitas vezes se encontra debilitado devido ao tratamento no combate ao câncer. Outrossim, o atendimento da equipe de enfermagem faz-se imprescindível nos cuidados ao indivíduo. **Objetivo:** Identificar como se dá o cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Metódos:** Revisão integrativa da literatura em base de dados da Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online revistas indexadas a Biblioteca Virtual da Saúde. Foram incluídos artigos completos, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos e excluídos trabalhos que atendessem ao objetivo deste estudo. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram: “cuidados paliativos” AND “profissionais de enfermagem” AND “oncologia”. Do material obtido, procedeu-se a leitura de cada trabalho, frisando os trabalhos que atendessem ao objetivo. **Resultados:** Foram identificados conforme o critério de inclusão cinco artigos/resumos publicados no Brasil, sobretudo em 2018. Conforme a literatura, o enfermeiro atua na assistência ao paciente em cuidados paliativos. Nisso, o enfermeiro atua no cuidado, assistência, auxilia no processo da cura e na evolução do tratamento. Outrossim, o enfermeiro facilita na adoção de metodologias humanizadas ao paciente oncológico e o emprego da espiritualidade por parte do profissional contribui no atendimento humanizado, além de orientar os familiares dos pacientes oncológicos. **Conclusão:** Portanto, o enfermeiro é de extrema importância nos cuidados aos pacientes em situação oncológica, visando a humanização no tratamento.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Oncologia; Profissionais de Enfermagem.

## AVALIAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS NO CURSO DE MEDICINA

Úrsula Bueno do Prado Guirro<sup>1,2</sup>, Carla Corradi Perini<sup>2</sup>, José Eduardo Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Paraná [ursulaguirro@gmail.com](mailto:ursulaguirro@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Competências foram definidas pelo conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que um profissional deveria adquirir para exercer determinada atividade profissional. A *European Association for Palliative Care* descreveu dez competências centrais em Cuidados Paliativos. **Objetivo:** Avaliar a aquisição de competências em Cuidados Paliativos entre estudantes de um curso de medicina brasileiro. **Métodos:** Todos os estudantes foram convidados para responder o instrumento validado em português Palliative Competence Tool (Pallicom). O instrumento foi autopreenchido em até 30 minutos. Os dados foram digitados, agrupados por ciclos do curso (básico, clínico e estágio) e comparados por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Conover. **Resultados:** participaram da pesquisa 706 estudantes de ambos os sexos, média etária 22,9±3,0 anos. As competências conceito, social e espiritual foram semelhantes ao longo do curso. As competências conforto físico ( $p<0,001$ ), abordagem familiar ( $p=0,003$ ), trabalho em equipe ( $p<0,001$ ), comunicação ( $p<0,001$ ) e desenvolvimento pessoal-profissional ( $p<0,001$ ) mostraram queda entre o ciclo básico e clínico, com recuperação no estágio. Apenas a competência ética e tomada de decisão mostrou elevação dos escores de maneira gradual ao longo do curso ( $p=0,004$ ). **Conclusão:** os estudantes do curso de medicina avaliado demonstraram que a aquisição de competências em Cuidados Paliativos não ocorreu de maneira gradual, mostrou-se heterogênea e com padrões distintos. Entretanto, novas estratégias de ensino poderão ser adotadas com a intenção de aprimorar o ensino.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Educação Médica; Competência Profissional.

## **AVALIAÇÃO DO ENTENDIMENTO DOS MÉDICOS DO PARANÁ ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS**

Laoane Guimaraes Martins, Caroline Perez Lessa de Macedo, Laura Zattar Oliveira, Maria Carolina Araujo dos Santos Giffhorn, Giulia Andreotti Missiato Goncalves, Cristina Teruki Okamoto

Universidade Positivo  
laoane@icloud.com

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos (CP) têm implementação recente no Brasil, e sua abordagem na graduação ainda é indeterminada, baseadas em fontes incompletas ou em prática intuitiva. **Objetivo:** avaliar o entendimento médico a respeito do tema, através de casos clínicos, relacionando índices de acertos com tempo de formação e relação com participação em Educação Médica Continuada (EMC) sobre o tema. **Métodos:** aplicação de questionário, via Google Forms, com perguntas de caráter epidemiológico e 6 casos clínicos, para médicos com CRM ativo no Paraná. Há o envio, aos que desejam, do gabarito comentado e referências atualizadas sobre o tema. **Resultados:** 245 participantes; 64,08% feminino. Idade variando de 23 a 71 anos. 52,24% se formaram em instituição privada. O tempo de formação variou de 6 meses a 48 anos. Com mais participantes das áreas de Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia. Maioria atuante em Curitiba. Dos profissionais, 8,16% considera muito bom o seu entendimento quanto ao tema. 39,59% participaram de EMC em CP. O índice de acerto variou de 61,22%, a 92,24%. **Conclusões:** Identifica-se que, as respostas erradas foram maiores nos casos clínicos onde a implantação de Cuidados Paliativos era coadjuvante ao tratamento clínico de doença crônica ou, em pacientes sem evidência de neoplasia ativa com bom prognóstico. E, não era citado diagnóstico de câncer ou doenças terminais. O índice de equívocos foi maior entre os profissionais com maior tempo de formação. Evidenciando a importância da realização de Educação Médica sobre o tema em toda a sua amplitude, principalmente com os médicos não recém-formados.

**Descritores:** Cuidado Paliativo; Conhecimentos; Avaliação da Educação.

## **BIOÉTICA E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 - PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Priscila Kelly da Silva Neto<sup>1</sup>, Juliana Dias Reis Pessalacia<sup>1</sup>, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos<sup>1</sup>, Elton Fogaça<sup>1</sup>, Luciana Regina Ferreira da Mata<sup>2</sup>, Sandra Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

priscila.baldonado@gmail.com

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Em tempos de crise e escassez de recursos nos sistemas de saúde, os profissionais devem tomar decisões difíceis para garantir os melhores resultados de saúde e a distribuição justa de recursos. **Objetivo:** Analisar a percepção de profissionais de saúde sobre as questões bioéticas que envolvem recursos escassos a pacientes em cuidados paliativos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, mediante aprovação do comitê de ética da instituição proponente. **Resultados parciais:** Participaram do estudo até setembro de 2020, 168 profissionais de saúde sendo 39,9% (67) enfermeiros, 25% (42) médicos, 10,7% (18) dentistas e 25,4% (41) de outras categorias nos 19 estados do Brasil. Identificou-se a percepção e o conhecimento dos profissionais relacionados à tomada de decisão quanto às seguintes temáticas: restrição do acesso às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) (72 - 42,9%), disponibilização de ventiladores (50 - 29,8%), decisão de triagem para recursos escassos (7 - 4,2%), interrupção do atendimento a pacientes crônicos e paliativos na pandemia (157 - 93,5%). Obtiveram escores maiores (10 pontos ou mais) os profissionais enfermeiros (44 - 26,3%) e médicos (31 - 18,4%), sendo que 42,6% atuam na assistência direta, 38,23% na gerência e 34,61% em ambas as funções. **Considerações Finais:** Os resultados demonstram que os profissionais ainda apresentam conhecimento insuficiente sobre critérios de justiça e equidade na alocação de recursos escassos e que há necessidade de educação permanente no assunto voltadas para a temática.

**Descritores:** Bioética; Equidade em Saúde; Alocação de Recursos para a Atenção à Saúde; COVID-19; Cuidados Paliativos.

**Fonte de Financiamento:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

## CANABINOIDES COMO ALTERNATIVAS NO CONTROLE SINTOMÁTICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sabrina Zancani Ribeiro, Gabriela de Oliveira da Silva Bastos, Lucas Gazarini  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[sabrina.zancani@ufms.br](mailto:sabrina.zancani@ufms.br)

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** Os canabinoides representam uma inovação terapêutica, especialmente no manejo de sintomas dificilmente tratados. Não coincidentemente, sua aplicação em cuidados paliativos é discutida constantemente. **Objetivo:** Avaliar evidências clínicas que sustentem o uso de canabinoides no controle sintomático em cuidados paliativos. **Métodos:** tratou-se de revisão integrativa, buscando-se os descritores “*Cannabinoid*” e “*Palliative care*” no Pubmed, incluindo apenas estudos em pacientes em contexto de cuidados paliativos, conduzidos entre 2000-2020. Houve análise descritiva e dados quantitativos foram avaliados estatisticamente quanto ao tamanho de efeito, pelo teste de Cohen (d), quando aplicável. **Resultados:** Foram incluídos 5 estudos, dos quais: (1) Evidenciou queda aguda na dor neuropática, secundária à imunodeficiência adquirida viral, após uso de *Cannabis* fumada (15', d=0,77; 55', d=0,98; 95', d=0,86), efeito mantido por até 3 dias e; Redução aguda na hiperalgesia cutânea induzida experimentalmente frente a estímulos inócuos (20', d=0,67/d=0,58; 60', d=0,78/d=0,80; 100', d=0,58/d=0,76); (2) Em pacientes com câncer, efetividade do  $\Delta^9$ -Tetrahydrocannabinol na recuperação quimiossensitiva (d=1,08), aumento no apetite (d=0,89), preferência a proteínas (d=0,93) e no seu consumo (d=0,93); (3-5) Efetividade de extratos padronizados com canabidiol: $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol (1:1) no controle da dor resistente aos opioides no câncer, com redução na intensidade média de dor e pior dor experimentada, melhora na qualidade de sono e fadiga. Os efeitos indesejados comuns incluíram tontura, sonolência e desorientação/confusão, menos frequentes com o uso de doses menores, mas ainda terapeuticamente efetivas. **Conclusões:** Os estudos demonstram efetividade e vantagens clínicas, em detrimento ao arsenal terapêutico atual, no controle sintomático em cuidados paliativos, incluindo dor, apetite e qualidade de vida.

**Descritores:** *Cannabis*; Distúrbios do início e da manutenção do sono; Dor do Câncer; Dor Intratável; Estudo Clínico; Maconha Medicinal.

## COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA E À HIPODERMÓCLISE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Julia de Oliveira Lago, Juliana Dias Reis Pessalacia, Fabiana Bolela de Souza  
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Três Lagoas (CPTL)  
[ana.julia.lago@usp.br](mailto:ana.julia.lago@usp.br)

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos, geralmente, apresentam comprometimento da via endovenosa, relacionado ao uso de agentes quimioterápicos e condições clínicas do paciente, tornando necessária a discussão sobre métodos alternativos, como a via subcutânea, para a administração de medicamentos. **Objetivo:** Identificar o número de complicações relacionadas à punção venosa periférica e à hipodermóclise em pacientes oncológicos hospitalizados, sob cuidados paliativos. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo e prospectivo realizado no período entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Foi utilizado questionário para caracterização sociodemográfica e clínica, roteiro para a avaliação e acompanhamento da punção, a Karnofsky Performance Scale, para avaliar a capacidade funcional do paciente e a Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton para verificar a presença e intensidade de sintomas. **Resultados:** Dentre os 70 participantes do estudo, 38 (55,1%) eram do sexo feminino e com idade média de 68,8 anos (DP=15,0). As principais doenças oncológicas de base foram câncer de cabeça e pescoço e câncer de pulmão (n=8; 11,4%, cada). Das 200 punções avaliadas, 180 foram endovenosas (90,0%). As 85 complicações apresentadas, todas relacionadas à punção venosa periférica, se caracterizaram por: dor local (n=26; 30,5%), extravasamento (n=22; 25,9%), cateter dobrado (n=21; 24,7%) e cateter tracionado (n=16; 18,8%). **Conclusões:** As complicações observadas no período do estudo foram relacionadas apenas às punções venosas. Além disso, o estudo apontou o uso predominante da punção venosa periférica em detrimento do uso da via subcutânea, uma alternativa viável e recomendada para os pacientes oncológicos sob cuidados paliativos.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Hipodermóclise; Infusões Subcutâneas; Cateterismo Periférico.

**Fonte de Financiamento:** Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Universidade de São Paulo.

## COMPREENSÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Ednalva Alves Heliodoro, Darci de Oliveira Santa Rosa  
Centro Universitário Ruy Barbosa; Universidade Federal da Bahia  
[ednalvaheliodoro@gmail.com](mailto:ednalvaheliodoro@gmail.com).

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** A prestação de cuidados à pessoa em fim de vida requer uma abordagem fundamentada no bem-estar integral, na condição terminal e na impossibilidade de cura terapêutica. **Objetivo:** Apreender como os estudantes de enfermagem compreendem os cuidados paliativos prestados pelos profissionais de enfermagem. **Métodos:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa realizada com vinte e oito estudantes do oitavo e nono semestres do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública de Salvador. Para obtenção dos dados utilizou-se a entrevista semiestruturada que contemplou à questão norteadora: Descreva-me os cuidados paliativos prestados pelos profissionais de enfermagem. Submeteram-se os dados à técnica de análise da Configuração Triádica, Humanista-Existencial-Personalista para a apreensão do conteúdo, associado ao referencial dos cuidados paliativos. **Resultados:** Emergiram sete categorias empíricas: Oferecer apoio psicológico, espiritual e emocional; Administrar a terapia paliativa; Proporcionar conforto nas dimensões geral, corporal e respiratória; Organizar o ambiente de cuidados; Dispensar cuidados de proteção da pele; Prestar cuidados higiênicos e Ofertar alimentação. **Considerações Finais:** O estudo possibilitou apreender a compreensão dos estudantes de enfermagem sobre os cuidados paliativos prestados pelos profissionais de enfermagem como os cuidados prestados a qualquer pessoa na condição de paciente, no atendimento as necessidades que a condição de terminalidade exige e ao mesmo tempo propiciou momentos de reflexão que poderão trazer contribuições para o ensino, à pesquisa e o cuidar em enfermagem.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Estudantes; Enfermagem; Conhecimento

## COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Barberá Gallego, Layla Raquel Silva Gomes, Rodrigo Sanches Peres  
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil  
[paaty.gallego@gmail.com](mailto:paaty.gallego@gmail.com)

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** Comunicar más notícias no contexto da atenção em saúde consiste em transmitir informações que implicam em mudanças negativas na vida de pacientes e se afigura como uma tarefa realizada por profissionais de saúde de diferentes serviços, em especial, daqueles voltados aos cuidados paliativos. **Objetivo:** Buscou-se responder à seguinte questão norteadora: “quais são as principais tendências da produção científica brasileira sobre comunicação de más notícias no contexto da atenção em saúde?”. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa, empreendida junto às bases de dados SciELO-Brasil e PePSIC mediante o cruzamento dos descritores “más” e “notícias” (campo “resumo”), sem restrições (como ano de publicação ou idioma). As referências localizadas foram triadas conforme critérios de inclusão (publicação como artigo em periódicos científicos brasileiros e tema relacionado especificamente ao objetivo da revisão) e avaliadas, a partir dos textos completos, em cinco dimensões (tipo de pesquisa, abordagem metodológica, objetivo, participantes e principais achados). **Resultados:** Foram localizadas 92 referências, das quais, 72 foram descartadas por abordar a comunicação de tragédias e desastres em veículos jornalísticos. Portanto, a amostra bibliográfica foi composta por 20 referências. Predominaram pesquisas empíricas, qualitativas, cujos objetivos relacionavam-se a protocolos de comunicação de más notícias e que tiveram como participantes médicos e/ou estudantes de Medicina. Apenas uma referência teve como cenário um serviço de cuidados paliativos. Os achados reportados indicam que a comunicação de más notícias desencadeia frustração nos profissionais de saúde e medo nos pacientes e seus familiares. **Considerações finais:** O estudo sinaliza caminhos a serem trilhados em novas pesquisas sobre a temática.

**Descritores:** Comunicação em Saúde; Relações Profissional-Paciente; Atitude do Pessoal de Saúde; Revisão.

## COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Amanda dos Santos Duarte, Karina Maria Fernandes Souza, Ramona Garcia Souza Dominguez

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

manddaduarte@gmail.com

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** Os cuidados paliativos compreendem uma abordagem multiprofissional baseada na boa comunicação, controle sintomático, alívio do sofrimento e apoio à família no processo de morte e luto. **Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados por médicos e enfermeiros na comunicação com pacientes terminais. **Métodos:** Revisão integrativa, utilizando PRISMA, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed com os descritores “Cuidados Paliativos” AND “Comunicação em Saúde” AND “Assistência Terminal”, sendo encontradas 587 publicações, das quais 173 atenderam aos critérios de inclusão - texto completo, em inglês e português, de 2016 a 2020. Excluíram-se os textos fora da temática. Após leitura do título, resumo e na íntegra, selecionou-se 7 artigos, organizados em uma tabela para análise de conteúdo. **Resultados:** Emergiram três categorias temáticas: (1) Desafios do profissional - autoavaliação imprecisa das habilidades de comunicação, restrição de tempo para as discussões dos cuidados de fim de vida, medo de destruir a esperança ou causar danos; (2) Treinamentos – indisponibilidade de opções eficazes, dificuldade de aplicação prática com aprendizagem interprofissional e crença de ser uma habilidade inata que dispensa treinamento; (3) Desafios da equipe - resultados insatisfatórios dificultam a comunicação com o paciente; descontinuidade e falta de coordenação; Inexperiência em atender às necessidades de humanidade e conexão, lidar com a influência da sobrecarga física, psicológica, social, financeira e espiritual na comunicação com os pacientes. **Conclusões:** Na comunicação com pacientes terminais, médicos e enfermeiros enfrentam desafios inerentes ao reconhecimento pessoal de suas habilidades em comunicação, a indisponibilidade de treinamentos especializados, além das barreiras à essa prática na equipe.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Comunicação em Saúde; Assistência Terminal.



## CONTRIBUIÇÃO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES NOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Ana Paula Aparecida da Silva, Iasmim Alves Flor; Talita Prado Simão Miranda, Valéria Helena Salgado Souza, Lígia Menezes de Freitas

Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais

[anapaulaaparecidadasilva3@gmail.com](mailto:anapaulaaparecidadasilva3@gmail.com)

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** Pessoas em cuidados paliativos oncológicos, frequentemente, experimentam diversos sintomas que podem não ser aliviados na sua totalidade por meio do tratamento medicamentoso. Nesse ínterim, profissionais de saúde podem recorrer a outros meios, que aliado ao tratamento medicamentoso possam amenizar sintomas que se fizerem presentes, denominadas Terapias Complementares. **Objetivo:** Analisar o estado atual do conhecimento sobre a contribuição das Terapias Complementares nos cuidados paliativos oncológicos. **Método:** Revisão integrativa cuja investigação aconteceu em fevereiro de 2020 nas Bases de Dados da MEDLINE; da LILACS e da IBECs por meio dos descritores cuidados paliativos, neoplasias e terapias complementares combinados com o operador Booleano “AND”. A questão norteadora, elaborada por meio da estratégia PICO adaptada foi: Quais são as evidências sobre a contribuição das terapias complementares nos cuidados paliativos oncológicos? Foram incluídos estudos publicados em inglês, espanhol e português; publicados nos últimos 10 anos e com resumo disponível. **Resultados:** Analisou-se 75 artigos sendo que 2 foram excluídos por estarem duplicados e 50 por não atenderem a questão norteadora, sendo assim 23 contemplaram a amostra deste estudo. A equipe multiprofissional proporciona as pessoas em cuidados paliativos oncológicos o uso de uma variedade de terapias complementares, entre elas tem-se a aromaterapia; a massagem; a terapias mente-corpo; o reiki; a cura espiritual e o toque terapêutico. Ao serem implementadas, as terapias complementares possibilitaram melhora em diversos sintomas, entre eles biofísicos, preocupações psicoespirituais e estresse. **Conclusão:** O uso das terapias complementares pode contribuir para o restabelecimento do bem-estar biopsicossocioespiritual das pessoas em cuidados paliativos oncológicos.

**Descritores:** Terapias Complementares; Cuidados Paliativos; Neoplasias.



## **CUIDADO ESPIRITUAL NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUE ABORDA A ESPIRITUALIDADE DE PACIENTES COM CÂNCER**

João Vitor Andrade<sup>1</sup>, Ana Luiza Rodrigues Lins<sup>2</sup>, Juliana Cristina Martins de Souza<sup>1</sup>, Erica Toledo de Mendonça<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo;

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa.

jyma100@gmail.com

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** A dimensão espiritual é intrínseca ao ser humano e tratando-se de indivíduos acometidos pelo câncer, frequentemente percebe-se que estes expressam necessidades espirituais, sendo necessária avaliação e intervenções eficazes para promover o bem-estar espiritual. **Objetivo:** compreender as estratégias exercidas pela equipe de enfermagem para abordar a espiritualidade de pacientes com câncer. **Método:** Estudo fenomenológico, fundamentado no referencial teórico e metodológico de Martin Heidegger. O cenário de pesquisa foi um hospital oncológico em Minas Gerais. **Procedeu-se** entrevista fenomenológica com 12 profissionais de Enfermagem. **Resultado:** As estratégias da equipe de enfermagem para abordar a espiritualidade na prática oncológica são múltiplas. “Estimular a crença em Deus e incentivar o apego a Ele” (tem que se apegar muito a Deus); “Dialogar sobre a morte e sobre o morrer” (eu converso com os pacientes sobre a morte); “Estar presente e ter compaixão” (ofertamos conforto, carinho e afeto); “Agir com naturalidade e ser racional” (falei de forma natural, foi tranquilo); “Ser humano e encorajar o autocuidado” (ele sentir que ele tá bem, ele sentir que, no mínimo possível que ele consiga fazer). O ser-aí-profissional-de-enfermagem-que-aborda-a-espiritualidade-de-pacientes-com-câncer revela-se no abordar as necessidades humanas básicas e no cuidado cotidiano. **Conclusão:** A abordagem à espiritualidade deve ser fortalecida na prática do cuidar, visando a valorização do holístico, para tanto faz-se necessário a manutenção das estratégias relatadas pela equipe, bem como a formulação de novas estratégias pautadas em protocolos a fim de que toda a equipe se envolva sem riscos de vieses individuais.

**Descritores:** Espiritualidade; Enfermagem; Integralidade.

**Fonte de Financiamento:** FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

## **CUIDADO PALIATIVO FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Julia Sabrina Gomes de Magalhães, Clarissa Cintra Ferreira, Heloysa Waleska Soares Fernandes, Isadora dos Santos Maciel, Joyce Ellen Gonçalves da Silva, Matheus Gomes Rosendo, Adriana Marques Pereira de Melo Alves, Cizone Maria Carneiro Acioly  
Universidade Federal da Paraíba  
[sabrina\\_gomesdemagalhaes@hotmail.com](mailto:sabrina_gomesdemagalhaes@hotmail.com)

**Área Temática:** Cuidados Paliativos no Contexto da COVID-19

**Introdução:** A alta infectividade e morbimortalidade pela COVID-19 discorre sobre um sofrimento físico, psíquico, social, e questões referentes a terminalidade, morte digna e luto. Assim, infere-se o aumento da demanda por cuidados paliativos em auxílio a tomada de decisões, manejo do sofrimento e ofertando qualidade aos dias do paciente e sua família. **Objetivo:** Compreender evidências científicas acerca do desenvolver do cuidado paliativo na pandemia da COVID-19. **Métodos:** Revisão integrativa de artigos publicados de janeiro a agosto de 2020 nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Foram localizados 22 artigos na busca, nacionais e internacionais, dos quais após leitura, 6 foram pertinentes à revisão. **Resultados:** A análise dos artigos evidencia mudanças na forma de abordar o cuidado paliativo desde o hospital ao domicílio. Com a privação de relações socioafetivas, a fim de mitigar o sofrimento emocional pelas internações, serviços adotaram tecnologias para comunicação entre pacientes e familiares, troca de informações sobre a evolução clínica e compartilhar escolhas a serem feitas. No âmbito domiciliar, o teleatendimento é implementado para acolher necessidades da família, com suporte de uma equipe multidisciplinar. Ademais, ações de controle de sintomas de dor são úteis para proporcionar conforto ao paciente o que no âmbito comunitário é desafiador visto a ausência de monitoramento direto, especulando-se assim, possibilidades de treinar cuidadores para administrar medicações não infusoras. **Conclusões:** Flexibilizar ações paliativas num contexto de limitações é essencial para reconhecer e agir frente as necessidades de cuidados apresentadas promovendo um cuidado holístico, respeitando a dignidade de cada paciente e sua família.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida; Infecções por Coronavírus; Pandemia.

## **CUIDADO PALIATIVO PARA A PESSOA COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ESTUDO DE CASO.**

Gabrielle Caroline Castanheira de Souza<sup>1</sup>, Samira Cristina Joia Tonin<sup>2</sup>, Aline Roberta Danaga<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Hospital da PUC

<sup>2</sup>Centro Universitário Sudoeste Paulista, UNIFESP

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG

[gabyrgyz@gmail.com](mailto:gabyrgyz@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** A pessoa com Esclerose Lateral Amiotrófica sofre processo degenerativo incurável de neurônios motores. No Brasil são cerca de 2.500 casos/ano com fraqueza muscular progressiva, perda completa da mobilidade e impacto multidimensional na vida do paciente e familiares. Insuficiência respiratória e infecções precedem o óbito, geralmente entre três e cinco anos. **Objetivo:** descrever alterações funcionais e sintomas de paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica para definir necessidades da abordagem paliativa precoce. **Metodologia:** estudo de caso de paciente com 41 anos, com avaliação de sintomas, funcionalidade, função respiratória, sono e de qualidade de vida. **Resultados:** paciente solteira, com hipotireoidismo, diagnosticada há dois anos para esclerose, cadeirante com necessidade de auxílio, encaminhada para pela rede básica de saúde para reabilitação. Apresentava fadiga moderada, fraqueza global até musculatura cervical, diminuição substancial de capacidade vital forçada (57% do predito) e pico de fluxo expiratório (35% do predito), refletindo hipoventilação e incapacidade de tosse; impacto na qualidade de vida classificado “incessante” para mobilidade e atividades diárias, “constante” para comunicação/disfonia e “ocasional” para domínios emocional e deglutição/alimentação; sono com eficiência de 50%, latência de 79 minutos (ideal 20 minutos) e ausência do sono “REM” (cognição/memória). Medicada com inibidor de progressão neurodegenerativa, tireoide estimulante e antidepressivo, não relatava dor física. **Conclusão:** a necessidade de abordagem interdisciplinar precoce é evidente, para prevenção de insuficiência respiratória/infecções, aspectos nutricionais, psíquicos e de comunicação, na busca de recursos assistivos e orientação à paciente e familiares sobre curso da doença, vantagens das opções terapêuticas possíveis e diretrizes antecipadas de vontade.

**Descritores:** Esclerose Lateral Amiotrófica; Cuidado Paliativo; Desempenho Funcional; Distúrbios do Sono; Fadiga.

## **CUIDADOS PALIATIVOS A PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: O QUE A LITERATURA TEM EVIDENCIADO?**

Joyce Kelly Da Silva<sup>1</sup>, Suian Sávnia Nunes Santos<sup>1</sup>, Carla Souza dos Anjos<sup>2</sup>, Jonas Borges dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa Mirtiany Freire dos Santos<sup>1</sup>, Sarah Cardoso de Albuquerque<sup>1</sup>, Lucas Kayzan Barbosa da Silva<sup>3</sup>, Ana Caroline Melo dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade UNIRB Arapiraca, Alagoas

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas, Maceió

referenteaenfermagem@gmail.com

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Em pacientes que vivem com o vírus da Imunodeficiência Humana e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (PVHA), os profissionais de saúde devem adotar princípios propostos pela Organização Mundial de Saúde, além de proporcionar um olhar holístico. **Objetivo:** Identificar na literatura o que tem sido descrito sobre cuidados paliativos as PVHA. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2020, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCIELO e portal BVS. Adotou-se como pergunta norteadora: Quais os cuidados paliativos prestados as PVHA? **Critérios de inclusão:** artigos publicados com textos completos, entre 2015 a 2020. **Descritores utilizados:** “Cuidados paliativos” AND “HIV” AND “SIDA”. Seis artigos foram incluídos. **Resultados:** Ao analisar a evolução dos cuidados paliativos as PVHA, concluiu-se que esses cuidados evoluíram à medida que se desenvolveu em conjunto com a pandemia do HIV. A dor foi abordada na maioria dos artigos encontrados, demonstrando sua forte relação com PVHA, em especial pela introdução do apoio emocional. Foi identificadas algumas limitações que devem ser observadas na prática profissional: HIV não era visto como uma condição que precisava de cuidados paliativos devido à disponibilidade de antirretrovirais, pouca instrução sobre este tema dentro da área de saúde além do déficit de conhecimentos sobre manejo da dor. **Conclusão:** Parte dos profissionais de saúde ainda possuem dificuldades na prestação adequada de cuidados paliativos, este fato pode interferir de forma negativa no bem-estar desses pacientes. A equipe multiprofissional precisa estar capacitada, possuir um olhar holístico para as PVHA contribuindo para uma assistência com excelência.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; HIV; Síndrome De Imunodeficiência Adquirida.

## **CUIDADOS PALIATIVOS AO PORTADOR DE CÂNCER: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Nathália Maria de Goes Araújo<sup>1</sup>, Beatriz Arcaño de Carvalho<sup>2</sup>, Cícero David Leandro Costa<sup>2</sup>, Emanuel Roberto dos Santos Silva<sup>2</sup>, Gilmária Nascimento Sá<sup>3</sup>, Larissa Iranilde da Silva<sup>2</sup>, Luana Batista de Oliveira<sup>2</sup>, Milena Santana Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios

<sup>2</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios  
nathalia.mariaaraujo@outlook.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ ou Profissionais

**Introdução:** Os cuidados paliativos aos pacientes oncológicos têm um forte impacto, não só para o paciente, mas também para seus familiares e todos envolvidos no cuidado. Esses cuidados devem ser prestados as pessoas com doenças graves e que tem sua vida ameaçada, este tratamento deve ter início assim que diagnosticado e não terá finalidade de cura e sim de melhor bem-estar. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva e abordagem qualitativa, onde a busca por artigos foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), os critérios de inclusão foram artigos originais de 2020 em português. **Resultados:** Os cuidados paliativos estão voltados para o cuidar, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes. A assistência prestada aos pacientes diagnosticados com câncer requerem cuidados até o final de sua vida, como alterações na sua rotina e orientações para auto cuidado, a equipe de enfermagem deve ter uma visão holística sobre o paciente, proporcionando maior afeto, respeito e atenção. Os cuidados a estes pacientes vão além de questões terapêuticas, como alívio da dor ou administração de remédio, e sim uma criação de vínculo afetivo, escuta e compreensão. Por este motivo, o afeto deve ser passado para o paciente de forma cuidadosa com expressões e gestos que o paciente possa perceber que é algo verdadeiro e não obrigatório pelo seu trabalho. **Conclusão:** Percebe-se que os cuidados paliativos são indispensáveis para os pacientes com câncer, e a equipe de enfermagem tem o papel de mantê-los motivados e proporcionando um melhor bem-estar físico e psicoemocional.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Assistência; Enfermagem.

## **CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL**

Igor Maia de Oliveira, Liliane Oliveira Santos, Larissa Rodrigues Azevedo, Claudia Franco Guimarães

Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação - Campus XII

[o.igormaia@gmail.com](mailto:o.igormaia@gmail.com)

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** O câncer está entre as maiores causas de morbimortalidade em todo mundo e a inserção da enfermagem na linha de frente do cuidado gerou o seguinte questionamento: quais os cuidados de enfermagem para o manejo da dor em pacientes oncológicos terminais? **Objetivo:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem para o manejo da dor em pacientes oncológicos terminais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca na Biblioteca Virtual em Saúde incluindo as bases de dados LILACS, BDNF – Enfermagem, COLNAL e MEDLINE. O operador booleano *AND* e os Descritores em Ciências da Saúde (“Cuidados de enfermagem”, “Manejo da dor” e “Cuidados paliativos”) foram pesquisados em setembro de 2020. Os critérios incluíram artigos completos publicados de 2016 a 2020 em idioma português e inglês. Os critérios excluíram revisões de literatura, relatos de experiência, opiniões de especialistas. Em seguida, os artigos selecionados foram classificados por nível de evidência científica. **Resultados:** Foram obtidos 279 trabalhos científicos, mas apenas 5 (cinco) atenderam aos critérios. Os cuidados encontrados iniciam-se na criação de relações terapêuticas favoráveis ao reconhecimento da dor, sua mensuração, das barreiras para o manejo e, para isso, é preciso empatia, escuta qualificada, atenção e apoio psicológico. O gerenciamento das medidas de conforto farmacológicas e não farmacológica e a promoção da educação da equipe de enfermagem também devem ser consideradas. **Conclusões:** Os cuidados de enfermagem vão desde a construção de relações para reconhecimento da dor até o gerenciamento da analgesia. Ressalta-se, também, a necessidade de mais estudos voltados para essa temática.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Manejo da Dor; Cuidados Paliativos.

## **CUIDADOS PALIATIVOS E ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA**

Thiago Vieira Gomes; Daysianne França da Silva Gomes  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
[thiago\\_vieira@live.com](mailto:thiago_vieira@live.com)

**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Com o envelhecer da população e o surgimento de doenças crônicas e/ou degenerativas, torna-se cada vez mais necessário os cuidados paliativos, que visa promover uma melhor qualidade de vida, dando-lhe dignidade para encerrar sua passagem neste mundo. **Objetivo:** Identificar os benefícios das atividades físicas realizadas durante os cuidados paliativos nos doentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. A coleta de dados foi realizada buscando os seguintes descritores: cuidados paliativos e atividade física, entre o período de 2015 a 2020, nas plataformas científicas SCIELO e LILACS. **Resultados:** Foram encontrados quatro artigos relacionados aos descritores, todos destacam a importância da intervenção da atividade física de forma precoce. Quanto à modalidade dos exercícios realizados os estudos afirmam que não há diferença entre os aeróbios, resistidos ou mistos quando se trata do bem-estar que proporcionam. Assim, os artigos revisados mencionam que há uma melhora significativa da qualidade de vida, controle de sintomas e autonomia nos grupos que necessitam de cuidados paliativos e realizam intervenções de atividades físicas. **Conclusão:** Embora existam poucos estudos que correlacionem a atividade física com os cuidados paliativos, é imprescindível que a sua prática gere ganhos significativos nos aspectos de vida relacionados a qualidade de vida e independência funcional do indivíduo, abrindo portas para profissionais da educação física, que busquem se capacitar, afim de atuar nessa área, pois na maioria da literatura existente, outros são os profissionais que acabam desenvolvendo essas questões.

**Descritores:** Atividade Física; Qualidade de Vida; Cuidados Paliativos.

## **CUIDADOS PALIATIVOS E SERVIÇO SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jailma da Costa Batista

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

[jailmassbatista@gmail.com](mailto:jailmassbatista@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** A inserção do assistente social em equipes de cuidados paliativos colabora para o enfrentamento de expressões da questão social diante uma doença que ameaça a vida. O objetivo do estudo consiste em compreender a atuação do assistente social em cuidados paliativos. Nesse sentido, como se materializa o fazer profissional do assistente social em equipes de cuidados paliativos? **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, nas bases de dados Google Scholar e Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), em maio de 2020. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: “Serviço social” AND “Exercício profissional” AND “Cuidados paliativos” e “Social work” AND “Professional practice” AND “Palliative care”. Os critérios de inclusão elegeram publicações em idiomas português e inglês, entre os anos 2016 a 2020. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura. Foram identificados 27 artigos, sendo excluídos 17 por não corresponderem ao objetivo do estudo e selecionados 10, conforme critérios de elegibilidade. **Resultados:** Constatou-se que 60% dos artigos sinalizam a atuação do assistente social em cuidados paliativos como incipiente, necessitando de produções científicas sobre a prática profissional; 40% apontaram as ações de acolhimento direto ao usuário e sua família, bem como, as articulações realizadas pelo assistente social com a equipe e demais pessoas envolvidas no cuidado, e o fortalecimento do protagonismo do paciente, como demandas presentes no cotidiano profissional para o cuidado integral ao paciente. **Conclusões:** A atuação do assistente social em equipes de cuidados paliativos contribui para a efetivação do cuidado integral do paciente e de seus familiares.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Exercício Profissional; Serviço Social.

## **CUIDADOS PALIATIVOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A SAÚDE DOS FAMILIARES**

Letícia Ingrid de Souza França<sup>1</sup>, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientadora e docente do Centro Universitário Maurício de Nassau. Caruaru- PE

leticiaingridd@gmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** O cuidado paliativo tem a finalidade de diminuir o sofrimento diante a situação de morte e proporcionar uma melhor qualidade de vida para os pacientes e sua família, que em grande parte apresentam consequências físicas e emocionais. **Objetivo:** Compreender a influência do cuidado paliativo na saúde dos familiares. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de literatura fundamentada em artigos científicos encontrados nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF, publicados entre os anos de 2015 a 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua inglesa e portuguesa com referência a temática abordada de forma objetiva, excluindo-se artigos incompletos, duplicados, teses e dissertações. **Resultados:** Após critérios metodológicos foram identificados 20 artigos, dos quais após maior afunilação com leitura integral foram selecionados 5 artigos para produção deste resumo. Os artigos em sua totalidade pontuam que: A grande sobrecarga adquirida nesse processo pela família apresenta consequências que perdura no pós-morte, na maioria das vezes a família não sabe como agir perante tal situação. Diante disto, é necessário ações que facilitem o processo, minimizando o sofrimento físico, emocional e espiritual dos familiares, com acolhimento humanizado e holístico para toda família. **Conclusões:** A família é elemento essencial no processo de cuidado paliativo junto à equipe multidisciplinar, porém os desgastes físicos e emocionais que ocorrem durante a fase terminal influenciam diretamente na saúde dos mesmos, necessitando de um olhar direcionado à sua saúde e bem estar desse grupo.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Família; Saúde.

## **CUIDADOS PALIATIVOS EM PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: SENTIMENTOS DE CUIDAR ATRIBUÍDOS PELOS ENFERMEIROS.**

Rogério Donizeti Reis<sup>1</sup>, José Vitor da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas

rogerioreisfisio@yahoo.com.br

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ ou Profissionais

**Introdução:** Os cuidados paliativos na atenção à pessoa idosa com demência são uma estratégia contemporânea de qualidade de vida, alívio da dor e do sofrimento. Com avanço constante na enfermagem é cada vez mais acentuado o número de pacientes com maior demanda de receber cuidados paliativos. Isso comprova a necessidade de aperfeiçoamento das práticas no cuidado dessa população, que ainda está muito voltada ao processo de cura. É imprescindível que os enfermeiros busquem o aperfeiçoamento contínuo a fim de serem capazes de suprir as necessidades desse público. **Objetivo:** Conhecer os sentimentos dos enfermeiros ao cuidar das pessoas idosas com demência em cuidados paliativos. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. A amostra constitui-se de 14 enfermeiros que compreendeu o procedimento de saturação de dados. **Resultados:** As categorias emergentes foram: “Impotência e limitação”, “Tristeza pela evolução da doença” e “Decepção pela evolução da doença”. **Conclusão:** Os participantes do estudo apresentaram apenas sentimentos negativos frente aos cuidados paliativos. Compreender os sentimentos dos enfermeiros permite o aumento da criação de estratégias para nortear as práticas de cuidado, pois por meio disso é possível melhorar e adequar o cuidado da demência nas pessoas idosas em cuidados paliativos.

**Descritores:** Demência; Idoso; Enfermeiro; Cuidado Paliativo; Sentimentos.

## **CUIDADOS PALIATIVOS NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Natália Oliveira Fandi, Luiza Alves da Silva, Lucimeire Aparecida da Silva, Aires Garcia dos Santos Junior, Juliana Dias Reis Pessalacia

Faculdade/Universidade ou Instituição de Saúde: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
natfandi@gmail.com

**Área Temática:** Cuidados Paliativos no Contexto da COVID-19

**Introdução:** A pandemia causada pelo novo coronavírus afetou a sociedade em diversos aspectos, principalmente aos indivíduos que se enquadram em grupos de risco para o desfecho negativo da doença, sendo os pacientes em Cuidados Paliativos (CP) parte importante deste contingente. **Objetivo:** Sumarizar os estudos que relacionam os CP a pandemia do novo coronavírus. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, que busca responder à questão norteadora: quais são os estudos que relacionam os CP ao Covid-19? A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e Medline/Pubmed, utilizando os descritores disponíveis no *Medical Subject Headings (MeSH)*: *Palliative care* e *COVID-19*, combinados através do operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos publicados no ano de 2020, em decorrência da pandemia de Covid-19, disponíveis em inglês, português e espanhol e que tratassem sobre a temática. Foram excluídas duplicatas. Foram encontrados 13 artigos, sendo que após análise e adequação ao tema, selecionou-se 13. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, emergiram três categorias temáticas: 1- Medidas de prevenção de Covid-19 em CP, 2- Importância da telemedicina dos CP em Covid-19 e 3- Diretivas antecipadas de vontade para os CP na pandemia de Covid-19. **Conclusão:** Diante ao exposto, conclui-se que medidas de prevenção como a redução do contingente de pacientes em hospitais e ambulatórios, adiamento de atendimentos não urgentes, higiene das mãos, uso de Equipamentos de Proteção Individual, telemedicina e discussão prévias das diretivas antecipadas de vontade são importantes para melhor abordagem da pandemia de Covid-19 em CP.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Assistência à Saúde; Covid-19; Autonomia.

## **CUIDADOS PALIATIVOS NO CURRÍCULO MÉDICO BRASILEIRO: O ESTADO DA ARTE**

Rodrigo Ibañez Tiago, Micael Viana de Azevedo, Ramon Moraes Penha  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[rodrigoibaneztiago@gmail.com](mailto:rodrigoibaneztiago@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** O cuidado paliativo objetiva promover a qualidade de vida a pacientes portadores de doenças que não respondem ao tratamento modificador. Todo médico em alguma fase de sua carreira profissional deverá deliberar entre cuidados paliativos em detrimento de intervenções curativas. Embora o cuidado paliativo requisite uma abordagem multidisciplinar, há lacunas do ensino médico na formação de profissionais com habilidades e competências em cuidados paliativos. Nesse sentido, este trabalho debruçar-se-á em explorar o estado da arte de cuidados paliativos na grade curricular dos cursos de medicina de faculdades do Brasil. **Objetivo:** Explorar como o cuidado paliativo é tratado nos currículos de medicina de universidades brasileiras. **Métodos:** O estudo ocorrerá em duas etapas. A primeira, em andamento, consiste de revisão integrativa, com busca nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed/Medline, com os descritores em português e inglês: "Cuidados paliativos", "Medicina" e "Currículo"; "Palliative care", "Medicine" e "Curriculum", com vistas à avaliação quantitativa e exploratória. Não foi estabelecida temporalidade para busca. A segunda etapa consistirá da análise qualitativa dos currículos selecionados. **Resultados:** Os resultados preliminares da revisão integrativa da primeira etapa na base SciELO foram de n=08 artigos. Na base de dados PubMed/Medline, foram levantados n=4721 artigos. Ainda será necessário aplicar o protocolo de revisão de dados. **Conclusões:** Os dados preliminares da revisão integrativa apontam que no Brasil há carência de estudos nessa área temática, em comparação aos países norte-americanos e europeus, o que sugere limitações nos currículos médicos brasileiros sobre o tema.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Medicina Paliativa; Ensino Superior; Educação Médica; Currículo.

## **CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO**

Walter Alfredo Pessoa Araújo Júnior, Laís Toscano Viana Batista, Perciliano, Perciliano Dias da Silva Neto, Vinicius Tomazini, Yanna Mirian da Silva Maia  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB)  
walter.alfredo.paj@hotmail.com

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica que corresponde a 1% de todas as neoplasias e 10% das neoplasias hematológicas, apresentando em sua fisiopatologia o comprometimento de diversos órgãos, além da medula óssea, o que acarreta uma piora na qualidade de vida com sintomas e consequências algumas vezes limitantes como: insuficiência renal, cardíaca e infecções bacteriana de repetição. No contexto de uma neoplasia ainda incurável, medidas para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes tornam-se essenciais. **Objetivo:** Abordar os cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo, com objetivo de minimizar os sintomas e sofrimento do paciente no fim de vida. **Métodos:** Estudo observacional descritivo do tipo revisão sistemática. Selecionou-se artigos utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: CUIDADOS COM DOENTES TERMINAIS, CUIDADOS PALIATIVOS E MIELOMA MÚLTIPLO. Os critérios de inclusão usados foram textos completos e disponíveis, presente na base de dados MEDLINE e IBSCS, escritos nas línguas espanhola e inglesa. **Resultados:** Percebe-se que o modelo do hospice, serviço de atendimento que mostrou eficácia, alívio do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes próximos ao fim de vida. Entretanto, nesse serviço não há suporte transfusional ou infusão de quimioterapia. **Conclusões (ou considerações Finais):** A implementação dos cuidados paliativos no cuidado integral ao paciente com mieloma múltiplo não só é possível como é fundamental, pois tem uma melhora significativa dos sintomas emocionais, físicos para assim, entender o paciente de forma biopsicossocial e espiritual.

**Descritores:** Cuidados com Doentes Terminais; Cuidados Paliativos; Mieloma Múltiplo.

## **CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: A IMPORTÂNCIA DE UMA RELAÇÃO TERAPÊUTICA EFETIVA ENTRE A FAMÍLIA E A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Clarissa Cintra Ferreira, Gabryella de Oliveira Pontes, Heloysa Waleska Soares Fernandes, Joyce Ellen Gonçalves da Silva, Julia Sabrina Gomes de Magalhães, Matheus Gomes Rosendo, Emilia Carolina Félix Rosas de Vasconcelos, Cizone Maria Carneiro Acioly

Universidade Federal da Paraíba

clarissacintra@gmail.com

**Área temática:** Comunicação

**Introdução:** Cuidados paliativos são práticas que buscam amenizar a dor, os sintomas e o sofrimento, proporciona qualidade de vida considerando o morrer como um processo natural. Estes cuidados são realizados por uma equipe multidisciplinar que durante todo tratamento dá uma assistência integral e especializada para cada criança. **Objetivo:** Descrever a importância da relação terapêutica entre a equipe multidisciplinar com a família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, feita a partir da revisão de artigos publicados nos anos de 2019 e 2020, nas bases de dados LILACS e BDENF. Após leitura, foram encontrados 15 artigos, dos quais 7 fazem referência a temática. **Resultados:** O bom humor entre criança, familiar e equipe proporciona a construção de relações terapêuticas que permitem aliviar a tensão inerente à gravidade da doença e proteger a opinião e crença da família. Manter um olhar otimista promove uma atmosfera mais leve para elaborar alternativas no tratamento da criança a partir do estabelecimento de uma comunicação menos dolorosa. **Conclusão:** Desta forma, é possível destacar que todo cuidado pediátrico é bem mais delicado e há um estreitamento nos laços dos familiares com toda equipe, o que facilita a realização dos procedimentos e tratamento, ajudando a estabelecer uma relação de troca e confiança com o profissional.

**Descritores:** Cuidado Paliativo; Pediatria; Comunicação Multidisciplinar; Adesão Terapêutica.

## CUIDADOS PALIATIVOS SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Ana Luiza Rodrigues Lins<sup>1</sup>, João Vitor Andrade<sup>2</sup>, Érica Toledo de Mendonça<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva;

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa.

luizalinalins@gmail.com

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Define-se como cuidados paliativos a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e de outro sintoma biopsicossocioespiritual. **Objetivo:** Compreender os cuidados paliativos sob a ótica de estudantes e profissionais da área da saúde. **Método:** Pesquisa fundamentada na fenomenologia social de Alfred Schütz, com depoimentos obtidos em setembro de 2018, por meio da dinâmica “o que sabemos sobre cuidados paliativos”, ocorrida em uma Universidade de Minas Gerais, com a participação de 50 estudantes e profissionais da área da saúde. **Resultados:** O referencial adotado possibilitou desvelar três categorias que traduzem os cuidados paliativos sob a ótica dos estudantes e profissionais da área da saúde: “interpessoalidade para a realização de cuidados paliativos”; “entraves e dilemas dos cuidados paliativos” e “potencialidades dos cuidados paliativos”. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de disseminar os cuidados paliativos, visando fortalecimento destes na prática do cuidar, visando uma maior valorização do ser humano, bem como o resgate de sua dignidade e de seu bem-estar biopsicossocioespiritual. A compreensão dos cuidados paliativos pelo grupo social estudado pode subsidiar a melhoria das práticas profissionais, o incremento do ensino, pesquisa e do conhecimento em saúde.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Integralidade em Saúde.

**Fonte de Financiamento:** FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

## **DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA PALIATIVA SOB A PERSPECTIVA DE RESIDENTES EM SAÚDE**

Lena Lansttai Bevilaqua Menezes; Eli Fernanda Brandão Lopes; Juliana Galete; Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis; Ramon Moraes Penha

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

lansttai@gmail.com

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** A prática paliativa requer preparo especializado, especialmente nos serviços de atenção à saúde no nível terciário em que há programas de Residência Multi e Uniprofissional. **Objetivo:** Compreender a percepção dos profissionais residentes médicos e multiprofissionais sobre assistência paliativa em pacientes de Unidade de Cuidados Prolongados. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa de corte transversal, realizado com 5 residentes de Clínica-Médica e 24 residentes de Cuidados Continuados Integrados, em um hospital de retaguarda. Foram realizadas entrevistas individuais, norteadas pela questão: No seu entendimento, quais são os desafios para prestar ações paliativas na residência? Cujo conteúdo foi analisado à luz de Bardin. **Resultados:** Emergiram da análise a subcategoria: Residentes e o desafio da Assistência Paliativa, nela a finitude é apontada como uma das grandes dificuldades, até mesmo dos profissionais experientes na área dos Cuidados Paliativos. **Conclusões:** Lidar com a finitude e não ser paliativista ou não se sentir preparado para esse enfrentamento pode gerar sofrimento ao profissional de saúde e comprometer assistência ao paciente.

**Descritores:** Assistência Paliativa; Terminalidade; Morte com Dignidade Profissional de Saúde; Programas de Pós-Graduação em Saúde.



## **DESEJO NO FIM DE VIDA: CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE MORTE E MORRER DE PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Heloyza Waleska Soares Fernandes, Isadora dos Santos Maciel, Julia Sabrina Gomes de Magalhães, Joyce Ellen Gonçalves da Silva, Emília Carolina Félix Rosas de Vasconcelos, Matheus Gomes Rosendo, Gabryella de Oliveira Pontes, Adriana Marques Pereira de Melo Alves

Universidade Federal da Paraíba

heloyzaf1997@gmail.com

**Área temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** A fase de fim de vida é um evento importante, mais evidente para o indivíduo em cuidados paliativos (CP), requer atenção de uma equipe de saúde especializada. Os CP consistem em promover alívio de sintomas decorrentes de doenças que ameaçam a vida. Através de um olhar integral, visa promoção da qualidade de vida no âmbito biopsicossocial e espiritual do paciente e família. Aos pacientes que se encontram em fase terminal, é imprescindível possibilitar a realização dos seus últimos desejos. **Objetivo:** Sumarizar através de artigos, quais os benefícios que os últimos desejos no fim da vida podem oferecer ao paciente em CP. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada de artigos publicados em inglês, através do buscador da BVS, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: Palliative care, Communication, Attitude to Death, Terminal Care, End of life, nos anos 2015 a 2019. **Resultados:** A busca resultou em 22 artigos, foram selecionados 5. Com o avanço das tecnologias, é possível manter as funções inerentes à vida por mais tempo, esse prolongamento pode não ser do desejo do indivíduo. Assim, a fase de final de vida pode ser mais dolorosa ao paciente que não tiver seus últimos desejos realizados. Grande parte dos pacientes em CP com câncer tem como último desejo, morrer no conforto do seu lar, com a sua família. **Conclusão:** Dado o exposto, a comunicação adequada no fim da vida, permite compreender os últimos desejos, beneficia o indivíduo, gerando bem-estar e garantindo uma assistência holística.

**Descritores:** Cuidado Paliativo; Comunicação; Cuidados de Final de Vida.

## DESEJOS ANTE A INEXORÁVEL FINITUDE: ANTES DE MORRER EU QUERO...

Ana Luiza Rodrigues Lins<sup>1</sup>, João Vitor Andrade<sup>2</sup>, Érica Toledo de Mendonça<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva;

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa.

luizalinalins@gmail.com

**Área Temática:** Luto

**Introdução:** a morte trata-se de um processo biológico natural que encerra a vida, em muitas culturas tal processo é vinculado ao medo do desconhecido, acarretando sentimentos de tristeza, solidão e negação. Dialogar sobre a morte, propicia desconforto, uma vez que ocorre o confronto com o inevitável e com a certeza da terminalidade. **Objetivo:** compreender o que anseiam estudantes e profissionais ante a inexorável finitude. **Método:** estudo fenomenológico, fundamentado no referencial teórico e metodológico de Martin Heidegger. O cenário de pesquisa foi a dinâmica intitulada “antes de morrer eu quero...”, ocorrida em uma Universidade de Minas Gerais, com a participação de 50 estudantes e profissionais da área da saúde. **Resultados:** os anseios dos participantes relacionavam-se a: “realização pessoal” (me formar, ter um bom trabalho); “constituição de família” (me casar, ter filhos), “ascensão social” (melhorar minha condição financeira); “realização de viagens nacionais e internacionais” (conhecer todo o Brasil, ir para a Europa); “aquisição de animais de estimação” (ter um cachorro, adquirir vários gatos), “consumo de alimentos” (comer chocolate, devorar uma boa pizza). O ser-aí-indivíduo-ante-a-inexorável-finitude revela-se com anseios ligados estritamente a questões físicas e materiais. **Conclusão:** A abordagem às questões e dilemas relacionados ao processo de finitude e morte, devem ser fortalecidas na formação em saúde. Logo, promover espaços e diálogos acerca da temática é de fundamental importância, uma vez que, ao aprender a lidar com a própria finitude, o estudante e profissional de saúde torna-se mais empático, obtendo maior domínio e capacidade para auxiliar no luto alheio (CAAE 80133617.9.3001.5105).

**Descritores:** Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Morte; Luto.

**Fonte de Financiamento:** FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais



## **EFEITO DO CHOCOLATE EM IDOSOS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Josiane Cheli Vettori, Luanda Guimarães da Silva, Karina Pfrimer, Alceu Afonso Jordão Junior, Paulo Louzada Junior, Julio Cesar Moriguti, Eduardo Ferrioli, Nereida Kilza da Costa Lima  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo  
jcheliv@gmail.com

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** Idosos com câncer em estágio avançado constituem importante demanda dos cuidados paliativos, apresentando alterações metabólicas e no estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo de chocolate por 4 semanas sobre o estado nutricional, qualidade de vida, composição corporal, estresse oxidativo e atividade inflamatória de idosos com câncer em cuidados paliativos. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado (ClinicalTrials.gov NCT04367493) envolvendo pacientes idosos, portadores de doença oncológica em cuidados paliativos em acompanhamento ambulatorial no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-FMRP-USP protocolo nº 9614/2015). Os pacientes foram randomizados nos grupos controle (n=15), de intervenção com chocolate 55% de cacau (n=16) e com chocolate branco (n=15) e foram avaliados antes e após 4 semanas quanto a parâmetros nutricionais clínicos, laboratoriais e qualidade de vida (pelo instrumento *European Organization for Research and Treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire*). **Estatística:** modelo de efeitos mistos. **Significância:**  $p < 0,05$ . **Resultados:** O grupo de intervenção com chocolate 55% de cacau evoluiu com aumento nas pontuações da triagem ( $p < 0,01$ ) e avaliação nutricional completa ( $p = 0,04$ ) obtidos por meio da Mini Avaliação Nutricional. Com relação à capacidade antioxidante, os níveis de glutatona reduzida aumentaram no grupo de intervenção com chocolate branco ( $p = 0,04$ ), sendo maiores do que no grupo de intervenção com chocolate 55% de cacau ( $p < 0,01$ ). Houve diminuição nos níveis de malonaldeído no grupo de intervenção com chocolate branco ( $p = 0,02$ ) entre o início e o final. Referente à qualidade de vida, houve melhora da funcionalidade no grupo de intervenção com chocolate 55% de cacau, com maior pontuação do domínio funcional ( $p = 0,03$ ), dos subdomínios *role functioning* ( $p < 0,01$ ) e social ( $p < 0,01$ ). **Conclusões:** O consumo de chocolate com maior teor de cacau pode contribuir para a melhora do estado nutricional e da funcionalidade em idosos com câncer em cuidados paliativos. O consumo de chocolate branco foi associado à melhora do estresse oxidativo.

**Descritores:** Cuidado Paliativo; Idoso; Câncer; Estado Nutricional; Chocolate.

**Fonte de Financiamento:** Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Agradecimentos:** à Cacau Show pela doação dos chocolates utilizados nesta pesquisa.

## **EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS E DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS ADULTOS EM FIM DE VIDA**

Nieves Rodriguez Carlos Manuel, Gomez Santos David  
Hospital Son Llätzer Palma De Mallorca (Espanña)  
carlosnieves23@gmail.com

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** O avanço da medicina mudou a forma como as pessoas morrem e isso levou a uma mudança nas necessidades dos pacientes. É importante que os aspetos que vão além do corpo sejam abordados e é através da comunicação e da relação terapêutica que é alcançado. **Objetivo:** Analisar a eficácia da comunicação e da relação terapêutica nos processos de fim de vida. **Método:** São realizadas 4 buscas bibliográficas nas bases de dados de referência CINAHL, SCOPUS, DIALNET, COCHRANE, CUIDEN, SCIELO, BIOMED e PSYCINFO de setembro de 2015 a setembro de 2020. Critérios para a inclusão Estudos realizados entre setembro de 2015 e setembro de 2020. Artigos publicados em inglês, espanhol ou português. Artigos com acesso a todo o documento. Artigos em que o objetivo do estudo é dirigido a adultos. Critérios de exclusão Artigos sem autor. Artigos sem data de publicação. Artigos dirigidos exclusivamente à profissão médica. O número total de artigos obtidos a partir das diferentes pesquisas tem sido (2240) dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e 36 foram selecionados. **Resultados:** A experiência e a formação bem geridas é um valor que é negociado para cima. É o elemento que dá mais segurança e confiança nos cuidados em fim de vida aos profissionais. **Conclusões:** A eficácia no desenvolvimento da relação terapêutica e da comunicação melhora o processo que as pessoas vivem no fim da vida.

**Descritores:** Relação Terapêutica; Cuidados Paliativos; Comunicação.

## ESPÉCIES DE DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE COMO GARANTIA DE DIREITOS NOS CUIDADOS DE FIM DE VIDA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Maira Helena Micheletti Gomide<sup>1</sup>, Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá<sup>2</sup>, Elton Junio Sady Prates<sup>3</sup>, Antonio Tolentino Nogueira de Sá<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduação, Especialização em Direito Privado, Universidade Cândido Mendes

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** As diretivas antecipadas de vontade garantem à participação do paciente nas decisões médicas no fim da vida. No Brasil há duas espécies, de origem norte-americana: testamento vital e mandato duradouro. Apesar do aumento das publicações, nos últimos anos, ainda falta regulamentação. Assim, são necessários estudos que visem disseminar conhecimento e estabelecer diretrizes e modelos. **Objetivo:** Analisar as espécies de diretivas antecipadas no Brasil. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura. Utilizou-se os dados da Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e sites do Conselho Federal de Medicina, Planalto e Senado Federal, compondo a amostra 38 publicações, sem recorte temporal. **Resultados:** O testamento vital contém declaração de vontade revogável e extrapatrimonial do paciente. Pauta-se na autonomia e na dignidade da pessoa humana. Tem como fim nortear a conduta médica na terminalidade da vida. O paciente discrimina os tratamentos e cuidados médicos, aos quais não deseja se submeter, se o seu estado for irreversível ou vegetativo persistente. No mandato duradouro são nomeados procuradores. Os representantes escolhidos, pelo paciente, são consultados pelos médicos, sobre tomada de decisões e procedimentos em situações que o outorgante esteja incapaz de se comunicar e externar os desejos e valores. Os dois modelos são válidos. Não se contrapõe o direito à vida ao direito à morte, sendo ambos eventos naturais e garantindo-se a morte digna e sem sofrimento. **Conclusões:** As espécies conferem segurança jurídica e garantem ao paciente o cumprimento de suas vontades no fim da vida, sendo válidas no ordenamento brasileiro.

**Descritores:** Diretivas Antecipadas; Testamentos Quanto à Vida; Doente terminal; Morte com Dignidade; Legislação.

## **ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Carla Souza dos Anjos<sup>1</sup>, Emanuely Kesley de Freitas Lima<sup>2</sup>, Joyce Kelly da Silva<sup>3</sup>, Marcela Porangaba Lopes<sup>4</sup>, Lucas Kayzan Barbosa da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca/AL

<sup>2</sup>Faculdade CESMAC do Sertão, Palmeira dos Índios/AL

<sup>3</sup>Faculdade UNIRB, Arapiraca/AL

<sup>4</sup>Faculdade CESMAC do Sertão, Palmeira dos Índios/AL

<sup>5</sup>Universidade Federal de Alagoas, campus A C Simões

carla1315@outlook.com

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** O cuidado paliativo pode ser entendido como forma de promover qualidade de vida ao paciente diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. **Objetivo:** Identificar os efeitos do estímulo à espiritualidade em cuidados paliativos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura em base de dados da LILACS, BDNF e Coleção SUS, revistas indexadas a Biblioteca Virtual da Saúde. Foram incluídos artigos completos em inglês/português, publicados entre 2015 e 2020. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados para a busca foram: “cuidados paliativos” AND “espiritualidade” AND “saúde”. Do material obtido, procedeu-se a leitura minuciosa de cada trabalho. **Resultados:** A análise dos 31 artigos/resumos incluídos nas buscas permitiu identificar 8 trabalhos com temáticas relevantes ao objetivo deste estudo. Destes, há uma prevalência em trabalhos publicados em 2019 e no Brasil. Entende-se a prática da espiritualidade como estratégia de humanizar a rotina do paciente em cuidados paliativos. **Discussão:** O uso da espiritualidade/religiosidade pode estar presente na rotina do paciente desde o tratamento ambulatorial. Outrossim, se associa a humanização em pacientes sob cuidados paliativos, podendo servir como ferramenta de apoio ao enfrentamento da doença; propor alívio aos pacientes, familiares e profissionais; ações relacionadas à espiritualidade como o ato de orar e prestar cuidados integrais são categorizadas como recursos terapêuticos úteis para oferta de conforto ao paciente e aos familiares. **Conclusão:** A adoção da espiritualidade em saúde pode contribuir com o enfrentamento a doença e até mesmo com a iminência da morte.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Saúde.

## ESPIRITUALIDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Emília Carolina Félix Rosas de Vasconcelos, Heloysa Waleska Soares Fernandes, Gabryella de Oliveira Pontes, Julia Sabrina Gomes de Magalhães, Isadora dos Santos Maciel, Clarissa Cintra Ferreira, Matheus Gomes Rosendo, Cizone Maria Carneiro Acioly  
Universidade Federal da Paraíba

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** O processo de morte e morrer se caracteriza por ser um processo biológico e natural, pelo qual todo indivíduo irá passar um dia, independente de crenças, religião ou cultura. No entanto, a finitude humana, ainda é encarada como algo distante da realidade. Os cuidados paliativos se constituem como cuidados totalmente voltados para pacientes que não possuem mais um prognóstico curativo, com intuito de proporcionar bem-estar no enfrentamento da morte. A espiritualidade se configura como um aspecto importante nesse processo, e não está ligada apenas com a religião, a fragilidade frente a morte pode ser amenizada com através dela, de acordo com a singularidade de cada paciente. **Objetivo:** Identificar quais as contribuições da espiritualidade diante da aceitação do processo de morte e morrer. **Metodologia:** Revisão Integrativa realizada através do buscador da BVS, filtrado nas bases de dados MEDLINE e LILACS, através dos descritores: *Morte; Cuidados Paliativos e Espiritualidade*, entre os anos de 2015 a 2019. **Resultados:** A busca resultou em 65 artigos. Após a análise, permaneceram 9, que expuseram a espiritualidade como estratégia terapêutica, pois é efetiva na melhora do bem-estar biopsicossocial, além disso, ameniza sentimentos de medo perante a morte e aceitação desse processo. Notou-se também que a espiritualidade influenciou positivamente pacientes e suas famílias na vivência do processo de morte e morrer. **Conclusão:** Diante do exposto foi possível identificar como a espiritualidade contribui minimizando o sofrimento do paciente perante o fim da vida, contribuindo no seu bem-estar biopsicossocial e aceitação durante a vivência terminal da vida.

**Descritores:** Morte; Cuidados Paliativo; Espiritualidade.

## **ESPIRITUALIDADE NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Iasmim Alves Flor, Ana Paula Aparecida da Silva, Talita Prado Simão Miranda, Gilmara Ferreira Martelli, Ligia Menezes de Freitas

Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais.

mimimflor123@gmail.com

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** Cuidados paliativos pediátricos demandam atenção integral à criança e seus pais/responsáveis. Para tanto, os profissionais de saúde precisam estar atentos e suprirem as necessidades que se fizerem necessárias; uma delas se refere à espiritualidade, reconhecida como cuidado essencial pela *American Academy of Pediatrics*. **Objetivo:** Investigar o conhecimento produzido sobre espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos. **Método:** Revisão integrativa cuja investigação aconteceu em agosto de 2020. Realizamos o levantamento bibliográfico nas Bases de Dados: LILACS; MEDLINE e CINAHL por meio dos descritores: cuidados paliativos, criança e espiritualidade combinados com operador Booleano AND. Com base na estratégia PICO adaptada elaboramos a seguinte questão norteadora: Quais são as evidências do uso da espiritualidade disponíveis na literatura no contexto dos cuidados paliativos pediátricos? Adotamos como critério de inclusão estudos publicados em inglês, espanhol ou português e com resumo disponível. **Resultados:** Encontramos 62 potenciais referências das quais 11 foram excluídas por estarem duplicadas e 41 por não atenderem a questão norteadora, sendo assim 10 contemplaram a amostra deste estudo. Demandas relacionadas à espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos estão presentes não somente nas crianças, mas também nos pais/responsáveis que vivenciam esse momento junto a elas. Contudo, são os pais/responsáveis que com maior frequência conseguem expressar e ter atendidas suas demandas espirituais. Destarte, esses se apoiam em diferentes recursos espirituais como fé, esperança e oração para lidarem com as diferentes situações que vivenciam. **Considerações finais:** A espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos auxilia os pais/responsáveis na tomada de decisão bem como enfrentar as diferentes situações que venham vivenciar.

**Descritores:** Criança; Cuidados Paliativos; Espiritualidade.

## **ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Débora Cristina dos Santos Pereira, Gabriele Mendes, Ana Claudia de Souza Borges, Juliana Benevenuto Reis

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

deboracristinatgs@gmail.com

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) visam o bem-estar físico, emocional e espiritual da pessoa que enfrenta um processo de adoecimento sem perspectiva de cura, além de contribuir para o movimento de finitude. **Objetivo:** Analisar as publicações sobre a inclusão da espiritualidade nos CP. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca foi realizada em setembro de 2020, na base de dados da SciELO. Utilizou-se os descritores em saúde (DeCS), Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Bem-estar. Foram incluídos artigos em português, totalizando 3 estudos entre os anos 2016 a 2018. **Resultados:** As pessoas em CP podem sofrer alterações físicas, emocionais e espirituais durante todo o percurso do adoecimento e em processo de finitude. Nesta mesma perspectiva, estudo realizado na Espanha em uma unidade com o serviço da atenção espiritual aponta que o cuidado espiritual ajuda a ter esperança (88%), conforto (83%), a encontrar significado (79,1%) e compreender o sentido de estar adoecido (73,4%). Para 92,5% dos participantes a atenção espiritual é necessária neste período, pois melhora a qualidade de vida. **Conclusões:** É de extrema importância que os profissionais da saúde proporcionem ambiente favorável à morte com dignidade às pessoas que estão em CP porque não possuem perspectiva de cura. Diante disso, é relevante instruí-lo a buscar aquilo que o traz plenitude e conforto, quando possível e até mesmo mediar e favorecer esse apoio espiritual de acordo com a sua crença. A espiritualidade ajuda a evitar a ansiedade e a depressão, além de conferir o alívio da dor física.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Bem-Estar.



## EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS EM CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS

Julianna Rodrigues Beltrão, Claudia Lucia Menegatti, Cloves Antonio de Amissis Amorim  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)  
julianna.beltrao@hotmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal traz diferentes vivências aos enfermeiros que assistem aos recém-nascidos em Cuidados Paliativos Neonatais. **Objetivos:** analisar as experiências de profissionais da enfermagem em cuidados paliativos neonatais. **Método:** pesquisa qualitativa hermenêutica. Participaram 10 enfermeiros, amostra por conveniência. Foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores. Análise feita pela metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** amostra exclusivamente feminina (100%), com idade média de 33 anos ( $\pm 7,6$ ). Diante da indicação de CPN, as enfermeiras exibem sentimentos “negativos” - *Tristeza, pesar, impotência, sofrimento e dó*; e “positivos” - *Dedicação, maior carinho, amor e esperança, mas ciente do estado*. O falecimento do neonato provoca 1) *Sufrimento, dó, tristeza e angústia*; 2) *Alívio e satisfação pelo trabalho realizado*. A relação com os pais no período do pós-óbito, foram produzidos os discursos: 1) *Existem bons e maus momentos, às vezes é difícil ajudar e há muita tristeza ao entregar o corpo do bebê aos pais*; 2) *Dou apoio, conforto, orientações quanto aos próximos procedimentos e fico disponível*; 3) *Tento acalmar, ofereço carinho, coloco a criança no colo dos pais e deixa-os à vontade*; 4) *Depende do vínculo anterior, muitas vezes não há palavras que confortem, choro junto e fico perto*. **Considerações Finais:** A atuação em cuidados paliativos neonatais causa diferentes impactos aos profissionais, assim, é essencial compreender as experiências para melhoria das relações de cuidado.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Atitude Frente a Morte; Neonatologia.

## **EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Alice Marçal Pires, Amanda Goulart Moura Bento, Beatriz Flauzino de Oliveira, Adriana dos Santos Oliveira, Isabela Camile Fornazari de Souza, Hilary Elohim Reis Coelho, Lucimeire A. da Silva, Juliana Dias Reis Pessalacia

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
alicemarc.al.15@gmail.com

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Diante do enfrentamento de uma doença intensa e agressiva como o câncer, os Cuidados Paliativos (CP) visam melhorar a qualidade de vida por meio do cuidado integral e contínuo a pacientes e familiares. **Objetivo:** Sumarizar os estudos que descrevem experiências de profissionais de saúde na assistência em CP oncológicos. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que busca responder à questão norteadora: Quais são os estudos que descrevem as experiências de profissionais de saúde na assistência a pacientes oncológicos em CP? A busca foi realizada nas bases de dados Medline e LILACS, utilizando os descritores: oncologia, cuidados paliativos, assistência à saúde e profissionais de saúde, combinados através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos de abordagem qualitativa, em inglês, português e espanhol, publicados no período de 2015 a 2019, excluiu-se teses, dissertações e duplicatas. Foram encontrados 41 artigos, que após análise e adequação ao tema, selecionou-se 17. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, emergiram 3 categorias: 1: Conhecimento, preparo técnico e emocional; 2: Cuidados holísticos e integrais e qualidade da assistência; e 3: Aspectos éticos, culturais e respeito à dignidade humana. **Conclusões:** Diante do exposto, fica evidente as dificuldades apresentadas dentro dos CP oncológicos, visto o despreparo técnico e emocional dos profissionais de saúde. Destacando ainda, a importância do atendimento de forma integral, garantindo a qualidade da assistência a esse paciente, assim como a garantia de um atendimento respeitando os princípios éticos, culturais e a dignidade humana.

**Descritores:** Oncologia; Cuidados Paliativos; Assistência à Saúde; Profissionais de Saúde; Pesquisa Qualitativa.

## FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Alice Regina Felipe Silva<sup>1</sup>, Mariane Thais Pecchi Leite<sup>1</sup>, Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues<sup>1</sup>, Jack Roberto Silva Fhon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo

[alice.regina.silva@alumni.usp.br](mailto:alice.regina.silva@alumni.usp.br)

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis são as principais responsáveis por uma condição de Cuidados Paliativos, dessa forma, o paciente demanda um aumento no ciclo de cuidados, levando o cuidador a uma potencial sobrecarga. **Objetivo:** Identificar a sobrecarga e os fatores relacionados no cuidador de pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos. **Método:** Estudo quantitativo e transversal com 40 adultos e idosos em cuidados paliativos e seus respectivos cuidadores atendidos pelo Sistema de Atenção Domiciliar. Os instrumentos utilizados no paciente foram o perfil demográfico e Mini Exame do Estado Mental. Para o cuidador, o perfil demográfico, Escala de sobrecarga de Zarit, Self-Reporting Questionnaire, Inventário de Depressão de Beck e Inventário de Estratégias de Coping. A análise das informações foi através da Correlação de Spearmann, teste de Mann-Whitney e Regressão linear, todos os testes com  $p \leq 0.05$ . **Resultados:** Os cuidadores foram do sexo feminino, média de idade de 56,67 anos; eram filhos; não tinham companheiro e viviam com o paciente. A média de sobrecarga foi de 28,78 pontos. A maioria não apresentou estresse e nem depressão. No Coping, as estratégias mais utilizadas foram reavaliação positiva, afastamento e resolução de problemas. Na análise final verificou-se que ser cuidador do sexo feminino, o número de dias que cuida do paciente e apresentar sintomas depressivos foram associadas com a sobrecarga. **Conclusão:** Com o processo de doença do paciente, o cuidador pode apresentar sobrecarga. O enfermeiro deve estar atento a qualquer mudança ou queixa do cuidador para a criação de programas de cuidado nele.

**Descritores:** Cuidadores; Cuidados Paliativos; Serviço de Assistência Domiciliar.

**Fonte de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## **FORMAS TERAPÊUTICAS PARA ENFRENTAR O LUTO**

Luana Batista de Oliveira, Milena Santana Nascimento, Nathália Maria de Goes Araújo, Beatriz Arcanjo de Carvalho, Cícero David Leandro Costa, Emanuel Roberto dos Santos Silva, Larissa Iranilde da Silva, Ysnaia Poliana Holanda Colombo Camarão

Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios

luanaba32@gmail.com

**Área Temática:** Luto

**Introdução:** O luto caracteriza-se como uma perda significativa entre uma pessoa e seu objeto, constituindo um fenômeno mental natural e constante. A ideia de luto não se limita apenas à morte, mas o enfrentamento de sucessivas perdas reais e simbólicas durante a vida. Para enfrentar esse momento que é inevitável na vida de todos, existe diversas estratégias. **Objetivo:** Identificar as principais formas terapêuticas para enfrentar o luto. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Como base de dados foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão são textos completos, disponíveis, gratuitos e em português. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: estratégias e luto. **Resultados:** Como alternativa, existe formas terapêutica que auxilia no sentimento de perda como: resolução de problemas nesse momento busca-se resolver os problemas, aumentando o que é funcional e diminuindo a complexidade do mesmo; automonitoramento orientar de forma que o paciente perceba como pensa e realiza os comportamentos devido a certas crenças; treino de habilidades sociais ensinando habilidades cognitivas, como automonitoramento, habilidades verbais e comportamentais; prevenção e recaída educar o enlutado quanto ao seu funcionamento, dificuldades e auto eficácia. Além dessas estratégias, é importante o apoio da família, dos amigos, espiritualidade/religião. **Conclusão:** A perda apesar de ser um processo natural, acaba se tornando um processo muito difícil e nem todos sabem enfrentar esse momento. Com isso, é necessário um olhar mais atento pela equipe de saúde, para implementar estratégias que auxiliem no enfrentamento da perda.

**Descritores:** Luto; Morte; Estratégias.

## HIPODERMÓCLISE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexia Lopes da Silva<sup>1</sup>, Camila Lima Teixeira Castelo<sup>1</sup>, Heloisa Marques Edigio da Silva<sup>1</sup>, Tatiana Cristina Sola Parreira<sup>1</sup>, Ana Carolina Botto<sup>1</sup>, Luis Fernando Costa Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Franca

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo

alexialopesssz@gmail.com

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** A hipodermóclise é uma das principais alternativas para os cuidados com os pacientes oncológicos em paliativismo. Desta forma, torna-se fundamental que profissionais de saúde possuam conhecimento técnico-científico específico relacionado à hipodermóclise. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da utilização da hipodermóclise como via de acesso para os pacientes oncológicos que estão sob cuidados paliativos. **Métodos:** Adotou-se a Metodologia de Revisão Integrativa da literatura, os Descritores em Ciências da Saúde adotados para os cruzamentos foram: enfermagem oncológica; cuidados paliativos; hipodermóclise. As bases de dados escolhidas foram a Bdenf; Lilacs e a PubMed. Os critérios de inclusão dos estudos nas bases de dados foram: texto disponível na íntegra, limites: humanos; idioma: português e inglês; tipo de documento: artigo; e como critério de exclusão foi adotado a duplicidade; textos incompletos. **Resultados:** A amostra foi de 02 artigos selecionados. Os principais resultados encontrados durante a análise dos artigos evidenciaram que o uso da hipodermóclise em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos apresentaram baixo custo no tratamento, alta hospitalar precoce, comodidade para o paciente e família, baixa incidência de infecção e menor risco biológico aos profissionais de saúde. **Conclusões:** A hipodermóclise é uma via vantajosa para os pacientes, profissionais de saúde e familiares, devido ao manuseio simples e seguro, no entanto, ainda pouco utilizada devido às falhas de divulgação, conhecimento inadequado da técnica e carência de capacitação dos profissionais de enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem Oncológica; Cuidados Paliativos; Hipodermóclise.

## **IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA MORTE E DA EXPERIÊNCIA DO LUTO NA FORMAÇÃO MÉDICA**

Paloma Medeiros Gomes Cavalcanti, Brenda de Souza Ribeiro, Camille Feitoza Paredes Gomes, Maria Fernanda Ventura de Castro Almeida, Thana Araújo Alves de Souza Lima, Walter Alfredo Pessoa Araújo Júnior, Yasmin Lucena Dantas

Centro Universitário UNIPÊ  
palomaamedeiros15@gmail.com

**Área Temática:** Luto

**Introdução:** Morte é uma realidade constante para os profissionais de saúde. Estando o luto atrelado à maneira como um grupo social pensa sobre a morte e se comporta diante dela, os profissionais de saúde tendem a não aceitar a morte como parte do ciclo de vida, visto que têm sua formação voltada para a medicina curativa. Gerando adoecimento nesses profissionais frente ao estresse vivido pela rotina mórbida. **Objetivo:** Discutir a importância da abordagem da morte e da experiência do luto nas escolas médicas. **Métodos:** Realizada revisão integrada de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** O luto, segundo Elisabeth Kübler-Ross, possui 5 estágios: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, não se fazendo necessário seguir uma ordem cronológica entre os eventos e não existindo a obrigatoriedade de todos eles serem vivenciados. Os profissionais da saúde apresentam diariamente contato com a morte, sem passar pelo luto, apesar de sentirem a perda de cada paciente mesmo que de forma silenciada. É exigido que esses profissionais estejam preparados para o enfrentamento com a morte e com o luto, para abordar de forma mais humanizada seus pacientes e familiares, no entanto, durante a formação, não são preparados para tal realidade, dessa forma, gerando neles, esgotamento profissional. **Conclusões:** Devido a frequência das mortes na rotina médica, se faz importante abordar a morte e o luto desde a formação acadêmica, em busca de minimizar o estresse e esgotamento profissional que a experiência frequente com a morte e o luto gera nos profissionais de saúde.

**Descritores:** Atitude Frente a Morte; Morte; Luto.

## IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NAS COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO ESPIRITUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

Patricia Cabrelon Dominato, Maria Paula Cunha de Azevedo, Mariana Maciel Resende, Luciano Magalhães Vitorino  
Faculdade de Medicina de Itajubá  
[patriciacabrelon@hotmail.com](mailto:patriciacabrelon@hotmail.com)  
**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** Há fortes evidências da relação entre espiritualidade e melhores desfechos de saúde. Todavia, uma assistência de qualidade que inclui uma abordagem espiritual ainda é pouco realizada nos atendimentos médicos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da disciplina Saúde e Espiritualidade nas competências do cuidado espiritual em saúde de estudantes de medicina. **Métodos:** Estudo quase-experimental (pós intervenção) com amostragem não probabilística de 115 estudantes de medicina. Grupo Intervenção (GI): estudantes do 5º ano (n=64) e Grupo Controle (GC): estudantes do 6º ano (n=51). Realizou-se a intervenção durante a disciplina de Cuidados Paliativos com 100% do conteúdo em Saúde e Espiritualidade (carga horária teórico-prática: 18 horas). A coleta de dados ocorreu em 2019, 6 meses após o fim da disciplina. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e Escala de Competência de Cuidado Espiritual. O teste t de Student para amostras independentes e tamanho de efeito (Cohen's d) foram utilizados. O projeto foi aprovado pelo CEP/FMIT (parecer: 3.047.469). **Resultados:** A média de idade dos estudantes foi 24,41 (DP=2,40), a maioria era do sexo feminino (73,0%), 56,50% informaram ser pouco religioso e muito espiritual e 44,40% frequentavam uma vez por semana um templo religioso. O GI apresentou significativamente maiores escores nas dimensões avaliação, melhoria do cuidado, aconselhamento e cuidado espiritual total ( $p < 0,001$ ;  $< \text{Cohen's } d = 0,693$  e  $> \text{Cohen's } d = 1,044$ ) com tamanho de efeito entre médio e grande. **Conclusão:** O GI apresentou associação com melhores competências para o cuidado espiritual dos estudantes de medicina. Esses resultados reforçam a importância de inserir treinamentos sobre saúde e espiritualidade nos currículos de medicina.

**Descritores:** Espiritualidade; Educação Médica; Competência Clínica; Religiosidade.

## **IMPORTANCIA DA ESPIRITUALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Fernanda Rayanny Lourenço Leite, Yana Mirian da Silva Maia, Vittoria Giulia da Silva Marrone, Perciliano Dias da Silva Neto, Laís Toscano Viana Batista, Valesca Millane Lacerda Santos, Mamede Moura dos Santos Neto.

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, FCM-PB.

[fernandarayanny2009@gmail.com](mailto:fernandarayanny2009@gmail.com)

**Área Temática:** Espiritualidade

**Introdução:** O cuidado paliativo busca contemplar as várias dimensões do indivíduo no intuito de promover o alívio tanto da dor física quanto psíquica, desse modo, a espiritualidade compreende uma das principais ferramentas utilizadas no paciente oncológico. **Objetivo:** Discorrer sobre o impacto da espiritualidade no processo saúde-doença dos pacientes oncológicos submetidos ao cuidado paliativo. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser um estudo de revisão bibliográfica da literatura. Foram selecionados um total de 17 artigos correspondentes aos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, das bases de dados MEDLINE e LILACS. **Resultados:** Observou-se que, para um cuidado holístico, a espiritualidade do indivíduo e família deve ser trabalhada também. Dessa forma, de acordo com Rodrigues, K. M. et al. (2019), entre os anos de 2008 e 2018 aumentaram o número de trabalhos acerca da temática reiterando a sua importância, tendo em vista que é no tocante a espiritualidade que muitas vezes o indivíduo se sente pleno. **Conclusão:** Por ser extremamente subjetiva, fazer uso da espiritualidade de forma terapêutica ainda é um desafio contando com muita resistência por parte dos pacientes por não distinguirem a espiritualidade de religiosidade, porém há um aumento significativo nos estudos direcionados à orientação dos profissionais de saúde, objetivando a uma melhor capacitação e sensibilização desses para aprimorar a abordagem multidimensional.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Oncologia; Espiritualidade.

## **INFLUÊNCIA DA TUTORIA E PRECEPTORIA: AÇÕES PALIATIVAS EXECUTADAS PELOS RESIDENTES EM UM HOSPITAL DE RETAGUARDA**

Lena Lansttai Bevilaqua Menezes, Eli Fernanda Brandão Lopes, Juliana Galette  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
lansttai@gmail.com

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** O tutor e o preceptor têm um papel fundamental na condução do processo de ensino, desenvolvimento das competências e orientação dos residentes. **Objetivo:** Relatar a influência da tutoria e preceptoria em relação às ações paliativas realizadas pelos residentes médicos e multiprofissionais. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa de corte transversal, realizado com 29 residentes médicos e multiprofissionais, em um hospital de retaguarda. Realizou-se entrevistas individuais, norteadas pela questão: No seu entendimento, quais são os desafios para prestar ações paliativas na residência? O conteúdo foi analisado à perspectiva de Bardin. **Resultados:** Em análise da categoria “ A influência da Tutoria/Preceptoria”, os profissionais sinalizaram existir dificuldades a serem superadas, no tocante as ações paliativas, tendo em vista que o hospital não possui uma equipe paliativista, e atende pacientes em limite terapêutico que ocupam os leitos de retaguarda. Desta forma, o suporte prestado pela tutoria e preceptoria não supre todas as necessidades posta pela situação. Outro ponto elencado refere-se ao fato da residência médica e multiprofissional não ter como área de concentração os Cuidados Paliativos, porém atua em cenários onde se encontram pacientes em ações paliativas. A falta de preparo da equipe de saúde, com relação às ações paliativas, no âmbito hospitalar, pode ocasionar uma assistência deficitária, com baixa qualidade e impactos negativos para pacientes. **Conclusões:** Evidencia-se a necessidade, em se tratando da matéria de Cuidados Paliativos, da soma dos saberes, estando alerta aos impasses para condução desse processo de ensino aprendizagem dado sua complexidade.

**Descritores:** Assistência Paliativa; Tutoria; Preceptoria; Profissional de Saúde; Programas de Pós-Graduação em Saúde.

## **INTERVENÇÕES PARA O MANEJO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS**

José Cleyton de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Luan dos Santos Fonseca<sup>1</sup>, Beatriz Correia Carvalho<sup>1</sup>, Laíse Luemmy de Lima Ferreira<sup>1</sup>, Rivando da Anunciação Alves<sup>1</sup>, Eslayne Souza Araújo<sup>1</sup>, Karla Yasmim de Andrade Santana<sup>2</sup>

Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

<sup>2</sup>Enfermeira, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

E-mail do Autor principal: cleyton-121@hotmail.com

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** A dor crônica é um problema que gera desconforto em pacientes que estão sob cuidados paliativos, intervenções em saúde são necessárias para o manejo desse desconforto. Assim, cabe à equipe de enfermagem, sendo integrante da equipe multiprofissional, colaborar com o processo terapêutico. **Objetivo:** Identificar na literatura intervenções de enfermagem para o manejo de dor crônica em pacientes sob cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que possui como questão norteadora: “quais as intervenções de enfermagem que podem ser utilizadas para o manejo da dor crônica em pacientes sob cuidados paliativos?”. Foram efetuadas buscas nas bases MEDLINE, LILACS e BDNF, com o auxílio dos descritores “enfermagem”, “cuidados paliativos” e “manejo da dor” junto ao operador booleano AND. Inicialmente foram identificados 276 estudos, que posteriormente à aplicação dos filtros; somente artigos, português, inglês e espanhol, publicados entre 2010 a agosto de 2020, junto à leitura dos títulos e resumos e análise na íntegra, resultou em 7 artigos inclusos. **Resultados:** O papel da enfermagem no monitoramento do paciente é de suma importância, dessa forma, a avaliação da dor foi uma das intervenções mais explanadas nos artigos incluídos. Além disso, assistência em feridas oncológicas, orientações domiciliares, massagens, termoterapia, sistematização da assistência e visão holística, são ações fundamentais para o cuidado prestado ao manejo da dor. **Conclusões:** Traçar intervenções de enfermagem para o manuseio da dor é de suma importância para promoção do conforto, dessa forma, nota-se a necessidade de novos estudos para a ampliação de novas intervenções.

**Descritores:** Enfermagem; Cuidados Paliativos; Dor; Manejo da Dor.

## MEDIDAS PARA O ALÍVIO DO SOFRIMENTO DE FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS COM LESÕES POR PRESSÃO

Sarah Vieira Figueiredo, Shérida Karanini Paz de Oliveira, Vitória Régia Santos Alves Juliana Carollyne Moreira Jorge, Taynan da Costa Alves, Macedônia Pinto dos Santos, Janaina dos Santos Mendes, Natália de Sousa Araújo

Universidade Estadual do Ceará  
sarahvfigueiredo@gmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** A família é aquela que, juntamente com seu ente, vivencia todas as etapas da abordagem paliativa. Logo, sendo integrantes imprescindíveis, esses requerem ser cuidados em suas necessidades totais, reverberando no alívio dos sofrimentos que surgem ao longo da assistência. **Objetivo:** Descrever medidas para o alívio do sofrimento de familiares de pacientes em cuidados paliativos com lesões por pressão. **Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em hospital de referência em doenças crônicas do Ceará, de dezembro de 2018 a maio de 2019, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do referido hospital (parece nº3.222.859). Participaram 17 enfermeiros, por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram submetidos a análise categorial temática. **Resultados:** Por meio dos relatos percebeu-se que além da evolução da doença e medo da perda repentina de um familiar, o surgimento das lesões por pressão também promove fortes impactos negativos para esses familiares. Assim, os enfermeiros destacaram alguns aspectos que podem auxiliar no alívio desse sofrimento, como: orientações sobre as lesões e a sua evolução clínica, esclarecimentos quanto ao surgimento destas, utilização de uma linguagem acolhedora, apoio da psicologia e do serviço social. **Considerações Finais:** no cuidado de enfermagem é essencial a compreensão sobre a importância da inserção da família como parte do enfoque da sua assistência, na medida em que a lesão por pressão em um ente querido gera dor, comprometimento emocional e desconforto para os familiares. Assim, a comunicação efetiva entre enfermeiros e familiares parece auxiliar nesse processo de alívio do sofrimento.

**Descritores:** Enfermagem; Cuidados Paliativos; Lesão por Pressão; Família.

## NECESSIDADE DO CUIDADO PALIATIVO PRECOCE EM PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO: ESTUDO DE CASO.

Camila Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Jéssica Mariana de Barros Oliveira<sup>1</sup>, Paula Regina Mantovani Ribeiro<sup>1</sup>, Dafne Paes Chaves<sup>1</sup>, Aline Roberta Danaga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Sudoeste Paulista, UNIFSP

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG

Email: [camilacdoliveira@outlook.com.br](mailto:camilacdoliveira@outlook.com.br)

**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** O câncer de pulmão tem crescente incidência mundial, alta letalidade e baixa sobrevida. Sintomas como fadiga e dispneia ocorrem para maioria dos pacientes, além de complicações e sofrimento total inerentes ao adoecimento e ao tratamento, assim, estudos que mostrem alterações precoces desse processo podem enaltecer a necessidade do cuidado paliativo desde o diagnóstico. **Objetivo:** avaliar o nível de comprometimento funcional em paciente com câncer de pulmão antes e após tratamento curativo. **Metodologia:** estudo de caso de paciente com neoplasia pulmonar espinocelular, avaliada antes e após tratamento; aprovado em comitê de ética em pesquisa. Foi realizada avaliação de pressões respiratórias máximas, pico de fluxo expiratório, capacidade funcional (teste de caminhada de seis minutos); e atividades de vida diária, funcionalidade e qualidade de vida por instrumentos específicos. **Resultados:** paciente com 72 anos, sedentária, ex-tabagista, hipertensa, tratava dor torácica há três anos e numa agudização teve câncer suspeito em imagem de tórax e confirmado por biópsia. Avaliações pré e pós-quimioterapia/radioterapia revelaram perda de peso, alterações de pressões inspiratória (-70 x -50cmH<sub>2</sub>O) e expiratória (80 x 50cmH<sub>2</sub>O), pico de fluxo expiratório (260 x 240L/min), distância caminhada (360 x 240 metros), qualidade de vida (54 x 68 pontos), comprometimento de atividades por dispneia (21 x 46 pontos) e pior escore de desempenho (80% x 60%). **Conclusão:** redução da funcionalidade e da qualidade de vida, fadiga e dispneia ocorreram antes, em resposta à doença, com piora após o tratamento. A perda da autonomia e impacto multidimensional do câncer justificam intervenção precoce para alívio do sofrimento.

**Descritores:** Câncer de Pulmão; Cuidado Paliativo; Desempenho funcional; Dispneia; Fadiga.

## **O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Thaís dos Santos Araujo, Janaina Luiza dos Santos, Adriana Medeiros Braga, Diana Paola Gutiérrez Díaz de Azevedo, Ana Cláudia Moreira Monteiro, Isabel Cristina Ribeiro Regazzi, Maria Auxiliadora Gonçalves

Faculdade/Universidade ou Instituição de Saúde: Universidade Federal Fluminense (UFF)  
tsaraujo13@gmail.com

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Atualmente, percebe-se o aumento da incidência de doenças crônicas. Portanto, torna-se indispensável uma atuação paliativista do diagnóstico ao fim da vida. Logo, a formação e qualificação do enfermeiro nesse contexto é essencial, pois sua equipe é responsável por promover maior qualidade de vida ao paciente, além de atuar como principal alicerce técnico e psicológico para a ele e seus familiares. **Objetivo:** analisar as matrizes curriculares dos Cursos de Bacharel em Enfermagem de Universidades Federais brasileiras e identificar a presença de disciplinas sobre cuidados paliativos e/ou tanatologia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental elaborada a partir de informações das matrizes curriculares dos cursos de Bacharel em Enfermagem das Universidades Federais brasileiras disponibilizadas digitalmente durante o mês de setembro de 2020. Os dados foram organizados em uma planilha no Microsoft Office Excel 2013 para posterior análise percentual das variáveis que se alinham aos objetivos do estudo. **Resultados:** 66 cursos de Bacharelado em Enfermagem são ofertados nos campus de 51 Universidades Federais. Dentre eles, 95,45% disponibiliza digitalmente a matriz curricular e, deste grupo, 30,15% disponibiliza disciplinas optativas sobre cuidados paliativos e/ou tanatologia. 1,58% possui disciplina obrigatória nesta temática. **Considerações Finais:** Pode-se identificar o escasso contato do acadêmico com a temática, visto que a oferta de disciplinas optativas é incerta e cursada, comumente, por discentes com afinidade pela temática. Portanto, tendo em vista que a atuação do enfermeiro está além do caráter curativista, este deve possuir um aporte teórico básico acerca dessa temática para fundamentar sua atividade laboral.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Tanatologia; Enfermagem; Estudantes.

## O EFEITO DO REIKI NO MANEJO DOS SINTOMAS DE PESSOAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sabrina de Freitas Souza<sup>1</sup>, Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, graduanda do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e mestranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, ambos da Universidade de São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Professora Associada do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e do Programa de Pós-graduação de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, ambos da Universidade de São Paulo, Brasil

sabrina.freitas.souza@usp.br

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** Reiki é uma das Práticas Integrativas e Complementares e tem por objetivo estimular o processo de cura, manejar dor, estresse e sintomas como ansiedade, distúrbios do sono, dentre outros. **Objetivo:** apresentar os resultados do estudo piloto realizado para verificar a metodologia a ser aplicada e resultados preliminares da avaliação dos efeitos do Reiki nos sintomas de pessoas com câncer avançado. **Metodologia:** Estudo piloto randomizado com 14 participantes, selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, divididos aleatoriamente em 1. Grupo Controle e 2. Grupo Reiki com 7 participantes cada. Na coleta de dados: foram aplicados anamnese, Escala de Edmonton Symptom Assessment System, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Karnofsky Performance Status; aferição da pressão arterial, frequência cardíaca, coleta da saliva para verificar o nível de cortisol e a aplicação do Reiki por 21 minutos a cada dia para os participantes do grupo Reiki. Após 30 minutos foram reavaliadas as escalas e a coleta de saliva. **Resultados:** O teste U de Mann-Whitney mostrou uma diferença estatística significativa ( $p < 0,007$ ) para a variável sono, quando comparados os grupos controle e de intervenção. A metodologia descrita não ficou cansativa para os participantes e permitiu avaliar os principais sintomas dos participantes. **Conclusão:** A aplicação de Reiki melhorou o sono dos participantes quando comparado ao grupo controle. Além disso, mostrou a viabilidade da aplicação do Reiki em pessoas com câncer internadas em hospital de alta complexidade e que o Reiki tem potencial para melhorar os sintomas dos pacientes internados mesmo com doenças avançadas.

**Descritores:** Toque Terapêutico; Terapias Complementares; Neoplasias; Cuidados Paliativos; Sinais e Sintomas; Saúde Pública.

**Fonte de Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## O ENFERMEIRO NA ABORDAGEM DOMICILIAR NA PRESTAÇÃO DO CUIDADO A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Milena Santana Nascimento<sup>1</sup>, Nathália Maria de Goes Araújo<sup>1</sup>, Beatriz Arcanjo de Carvalho<sup>1</sup>, Cícero David Leandro Costa<sup>1</sup>, Emanuel Roberto dos Santos Silva<sup>1</sup>, Gilmária Nascimento Sá<sup>1</sup>, Larissa Iranilde da Silva<sup>1</sup>, Andrea Kédima Diniz Cavalcante Tenório<sup>1</sup>

Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios<sup>1</sup>

[milena\\_santana21@hotmail.com](mailto:milena_santana21@hotmail.com)

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** O cuidado paliativo consiste em fazer com que o paciente tenha uma melhora na qualidade de vida e se mantenha ativo no decorrer da doença. Deste modo, buscamos responder a seguinte indagação: como a equipe de enfermagem pode atuar na melhora da qualidade de vida e na prestação do cuidado ao paciente em finitude? **Objetivo:** Discorrer sobre a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos na atenção domiciliar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: MEDLINE, SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores: Assistência paliativa; Assistência de enfermagem; Atenção primária de saúde. Foram incluídos no estudo, artigos originais com texto completo disponível, em português, publicados nos últimos 5 anos. A partir da leitura, foram selecionados 05 artigos para constituírem o estudo. **Resultados:** A promoção do cuidado em pacientes em cuidados paliativos, visa a minimização da dor e do sofrimento. A equipe de enfermagem atua prestando a assistência em sua totalidade para os pacientes em finitude, oferecendo suporte para diminuição do sofrimento causado pela doença, para que o mesmo se mantenha ativo, além da capacitação e observação da saúde do cuidador. O enfermeiro na abordagem domiciliar proporciona uma atenção direta, centrado em todos os aspectos do paciente, e a construção de um vínculo com o mesmo e seus familiares. **Conclusões:** A assistência de enfermagem é de fundamental importância nos cuidados paliativos, pois o mesmo atua em todos os cuidados e particularidades do paciente, promovendo o bem-estar, através da sistematização da assistência de enfermagem.

**Descritores:** Assistência Paliativa; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária de Saúde.

## **O ENFRENTAMENTO DO LUTO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Andriessa Renata Stocker Barbosa, Luana Vieira Coelho Ferreira  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT (Campus de Tangará da Serra)

**Área Temática:** Luto

**Introdução:** A morte causa receio aos profissionais da enfermagem, visto que são preparados para promover saúde e vida. A falta de capacitação durante a formação acadêmica para o enfrentamento do luto compromete esse processo. **Objetivo:** Identificar na literatura científica o enfrentamento do luto no processo de formação acadêmica do enfermeiro. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde indexada na Base de Dados de Enfermagem, utilizando os descritores em ciências da saúde “estudantes”, “luto”, “morte”, “educação em enfermagem”, e operadores *booleanos* “and” e “or”. Para a seleção, utilizou-se como critérios de inclusão textos dos últimos cinco anos, em português (Brasil). Com os filtros encontrou-se oito estudos. Após a leitura, foram excluídas cinco publicações que não contemplavam o objetivo da pesquisa. Resultando em três publicações para análise. **Resultados:** Observou-se na literatura fragilidades na formação acadêmica do enfermeiro no que tange ao processo de luto, acarretando despreparo psicológico, emocional e dificuldades em lidar com a morte. Esse enfrentamento desenvolvido de forma inadequada resulta em prejuízos psicossociais para os envolvidos. Constatou-se também, que a aprendizagem sobre o processo morte-morrer na graduação, fortalece o conhecimento sobre o cuidado de si e do outro na finitude da vida e luto. **Considerações Finais:** O enfrentamento do luto necessita ser mais explorado na formação acadêmica do enfermeiro, para o fortalecimento individual e da equipe no sentido de lidar com as perdas. Além disso, é essencial o preparo para a promoção da assistência de forma holística à pessoa/família/comunidade enlutada.

**Descritores:** Estudantes; Luto; Morte; Educação em Enfermagem.

## O IMPACTO BIOPSIKOSSOCIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Laís Toscano Viana Batista, Fernanda Rayanny Lourenço Leite, Vittoria Giulia da Silva Marrone, Perciliano Dias da Silva Neto, Valesca Millane Lacerda Santos, Yana Mirian da Silva Maia, Daniel Gustavo Guedes Pereira de Albuquerque, Mamede Moura dos Santos Neto

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCM

laistvianab@gmail.com

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** O processo do cuidar/cuidado é intrínseco à pessoa humana, desse modo precisamos cuidar e sermos cuidados durante o nosso ciclo vital, no entanto diante do processo de terminalidade, nasce a necessidade de um cuidar peculiar saturado da valorização do ser. **Objetivo:** Analisar a produção de artigos científicos importantes para doença terminal. **Métodos:** Estudo de revisão sistemática. Artigos selecionados através das bases de dados da Lilacs e BVS, entre 2014 a 2019, com descritores “terminalidade” e “cuidados paliativos”, em português e inglês. **Resultados:** Pacientes, fora de possibilidades terapêuticas de cura, com doenças avançadas, não somente em sua fase terminal, mas em todo o percurso da doença, apresentam fragilidades e limitações específicas de naturezas física, psicológica, social e espiritual. Eles instituem uma realidade em hospitais, com sérias dificuldades para os administradores, a equipe multidisciplinar de saúde, familiares e para os próprios pacientes. Surge assim a necessidade de um modo todo particular de atenção a esse cuidado. **Conclusão:** O CP visa precaver e aliviar o sofrimento humano em muitas de suas grandezas. São cuidados direcionados aos pacientes onde não existe desígnio da cura, uma vez que a doença já se encontra em um estágio progressivo, irreversível e não responsivo ao tratamento curativo, sendo o objetivo desse cuidado propiciar a dignidade da qualidade de vida nos momentos finais. Isto é a essência do ato cuidar.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Doença Terminal; Terminalidade; Cuidador; Família.

## O USO DE UM INSTRUMENTO LÚDICO TECNOLÓGICO PARA FALAR DE PERDA E LUTO COM CRIANÇAS

Amanda Cristine Haddad de Miranda, Isabella Navarro Silva, Regina Szyllit  
Universidade de São Paulo  
manda.hm@usp.br

**Área Temática:** Luto

**Introdução:** Perdas e luto, por mais que estejam presentes na vida de todos, atualmente são assuntos considerados tabus, sendo negados pela sociedade. Conseqüentemente, muitos adultos não sabem como abordar a temática em seu dia a dia, principalmente com crianças, que são comumente poupadas do assunto. Para auxiliar nessa abordagem, o lúdico surge como um aliado na construção de um espaço seguro, no qual a temática da perda e do luto pode ser discutida e trabalhada em conjunto. **Objetivo:** Compreender as potencialidades e os limites do uso de um instrumento lúdico tecnológico para falar de perda e luto com crianças. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. Para coleta de dados, aplicou-se a observação participante durante atividade em sala de aula, mediada por um jogo com cartas ilustradas, e a entrevista semiestruturada, realizada com professores de uma escola do município de São Paulo, analisadas segundo Bardin. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da da Instituição cujo projeto está vinculado e órgão responsável pela instituição onde os dados foram coletados. **Resultados:** A análise temática dos dados, apontou três categorias centrais: *Instrumento Lúdico utilizado: pontos positivos e negativos; Representação das cartas específicas para perdas e luto; Relato de perdas: narração de momentos e sentimentos marcantes na vida das crianças.* **Considerações finais:** O instrumento lúdico tecnológico utilizado surge como potencial ferramenta mediadora para a comunicação entre crianças e adultos acerca da perda e suas temáticas adjacentes, havendo assim a possibilidade de as crianças expressarem e compartilharem seus sentimentos e suas percepções a respeito da morte e do luto.

**Descritores:** Criança; Lúdico; Luto.

**Fonte de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## OFICINAS ITINERANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ernani Costa Mendes, Ana Paula Menezes Bragança dos Santos, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Alexandre Ernesto da Silva, Patricia Olario, Liana Amorim Corrêa Trotte, Valéria Teresa Saraiva Lino

Fundação Oswaldo Cruz/ENSP/DIHS/GEPCP

[ernanicmendes@gmail.com](mailto:ernanicmendes@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Os cuidados paliativos carecem de implementação na rede da saúde. São três as barreiras que precisam ser vencidas para tal: políticas públicas; formação profissional e acesso aos opioides. Considerando a barreira da formação, as oficinas foram pensadas a partir da educação problematizadora, proposta por Paulo Freire, que é uma técnica de humanização conquistada pela práxis, na qual está profundamente ligada à reflexão e a ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. **Objetivo:** Sensibilizar e capacitar gestores e profissionais sobre a filosofia e a prática dos cuidados paliativos. **Método:** Entre 2015 a 2019 aconteceram 26 oficinas em serviços públicos de saúde. A população participante foi de aproximadamente 1000 indivíduos. Para um erro amostral estipulado em 5%, com nível de confiança de 95% e considerando uma distribuição de resposta em 50%, estimou-se uma amostra de 278 indivíduos. Antecipando às perdas, procurou-se levantar um número 20% maior para a amostra de aproximadamente 334 indivíduos. O instrumento avaliativo utilizado foi questionário *online* semiestruturado enviado aos participantes entre novembro/2019 e março/2020. CAAE: 18146819.8.0000.5240. **Resultados:** Apresentamos os resultados preliminares dos gestores (17 dos 22) que responderam ao questionário. 100% dos gestores avaliaram como importante a abordagem dos cuidados paliativos em suas unidades. 76,5% deles referiram que foram desenvolvidas ações como implantação de comissões e haver maior debate sobre o tema após a realização das oficinas. **Conclusões:** A formação profissional em cuidados paliativos é urgente e necessária para a melhoria do cuidado oferecido, diminuindo assim, o sofrimento evitável dos pacientes desses serviços de saúde.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Educação; Saúde.

## OS CONFLITOS ÉTICOS E A RESILIÊNCIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM DA CRIANÇA COM CÂNCER E SUA FAMÍLIA

Lucas Thiago Pereira da Silva, Maiara Rodrigues dos Santos, Regina Szylit  
Escola de Enfermagem / Universidade de São Paulo  
lucasthiago@usp.br

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Enfermeiros de oncologia enfrentam desafios na prática clínica, experimentando incertezas e dilemas acompanhados de preocupações éticas críticas, como considerações sobre qualidade de vida e discordâncias no final da vida. **Objetivo:** Explorar os conflitos éticos e morais de profissionais de enfermagem e a sua relação com o cuidado em final de vida. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, do tipo exploratório descritiva, realizada com 10 profissionais de enfermagem de um hospital oncológico pediátrico por meio de entrevista semiestruturada e analisadas mediante análise temática dos dados. **Resultados:** Emergiram três categorias: (1) Vivenciando conflitos éticos e morais na prática profissional, que descreve conflitos percebidos pelos profissionais na prática de oncologia pediátrica, com ênfase nos dilemas e sofrimento relacionados ao cuidado de crianças em final de vida. (2) Desenvolvendo a resiliência moral, representando o impacto positivo na vida do profissional, vivenciados como consequência dos constantes conflitos; e (3) Buscando estratégias para lidar com os conflitos, descrevendo o mecanismo usado pelos profissionais enfrentando tais situações. **Considerações Finais:** Tal saber permite identificar estratégias para o enfrentamento e resolução de conflitos éticos e morais e de potenciais desgastes à saúde física e emocional dos profissionais de enfermagem, o desenvolvimento da resiliência moral em contraponto aos conflitos vivenciados. Possibilitando atenuar danos que debilitam ainda mais a criança e sua família pela melhor compreensão dos conflitos nas situações da sua prática clínica da oncologia em enfermagem ajudando enfermeiros no planejamento e oferecimento do melhor cuidado e conforto ao paciente pediátrico em final de vida e seus familiares.

**Descritores:** Enfermagem Oncológica; Criança; Ética; Cuidados Paliativos; Morte.

**Fonte de Financiamento:** Bolsa de iniciação científica (PIBIC-Institucional) pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)



## **PAPEL DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Yasmin Lucena Dantas, Marianne Ribeiro Barboza Gaudêncio, Paloma Medeiros Gomes Cavalcanti, Thana Araújo Alves de Souza Lima, Walter Alfredo Pessoa Araújo Júnior, Ana Celi Leandro Nobrega de Almeida

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB)  
yasdanttas97@gmail.com

**Área Temática:** Saúde Pública e Cuidados Paliativos

**Introdução:** Com a transição epidemiológica que acarretou o predomínio das doenças crônico-degenerativas como principais causas de morbimortalidade, a assistência ao paciente diante de enfermidades que ameaçam a vida é cada vez mais imperativa, principalmente através da atuação da atenção básica, conhecida como “porta de entrada” aos serviços de saúde. **Objetivo:** Aprofundar o conhecimento acerca do papel da Medicina de Família e Comunidade (MFC) em Cuidados Paliativos (CPs) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa cujas fontes foram extraídas da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo a partir dos descritores: Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade. Foram incluídos os trabalhos que tratavam sobre a temática supracitada e que foram publicados nos últimos 5 anos; e excluídos aqueles que fugiam ao tema. **Resultados:** A partir da análise textual, elencou-se uma expressiva gama de atuações desempenhadas pela MFC na APS no âmbito dos CPs, tais quais: proporcionar assistência domiciliar; garantir integralidade do cuidado longitudinal e qualitativamente, haja vista a utilização do método clínico centrado na pessoa; responsabilização pelo cuidado paliativo no âmbito familiar; possibilitar a coordenação e concatenação do cuidado; garantir alívio sintomático e viabilizar propostas para qualificação da qualidade de vida até o seu fim, evitando, assim, procedimentos desnecessários que poderiam incrementar o sofrimento do paciente. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que a MFC exerce papel imprescindível para a promoção da dignidade e a qualidade de vida no processo de morte através do acesso propiciado pela APS aos CPs próximo ao lar.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família; Comunidade.

## PERCEPÇÕES DE DOCENTES E TÉCNICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Fernando Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Maristela Rodrigues Marinho<sup>1</sup>, Thaíssa Vieira Caixeta<sup>1</sup>, Alice Marçal Pires<sup>1</sup>, Fabiana Bolela de Souza<sup>2</sup>, Juliana Dias Reis Pessalacia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo

fernando.ribeiro@ufms.br

**Área Temática:** Bioética e Cuidados Paliativos

**Introdução:** As Diretivas Antecipadas de Vontade (DAVs) tem como finalidade a manifestação de vontade do paciente a respeito de cuidados, tratamentos e intervenções às quais deseja (ou não) ser submetido quando encontrar-se impossibilitado de decidir devido à evolução de uma doença/condição. **Objetivo:** Analisar as percepções dos participantes quanto às DAVs em uma atividade voltada para a quebra de *tabus* sobre a morte e os cuidados paliativos. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, qualitativo, a partir da Teoria das Representações Sociais, realizado junto a docentes da área da saúde e técnico administrativo de uma Instituição Federal de Ensino Superior, participantes da atividade Chá com a Morte, proposta a partir do modelo *Death Café*. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 20624819.4.0000.0021). **Resultados:** Resultados parciais demonstram que a maioria dos participantes nunca tinham ouvido falar sobre o assunto. Para aqueles que já haviam ouvido falar, ressaltou-se que as DAVs representam um direito e o respeito a autonomia dos pacientes, contudo, ainda pouco debatidas na sociedade e no contexto familiar, impactando diretamente no seu entendimento e execução. O conhecimento sobre a temática possibilitou reflexões pessoais sobre a finitude da vida e os dilemas bioéticos advindos do avanço das tecnologias na área da saúde. **Conclusão:** Iniciativas voltadas para a discussão das DAVs junto a docentes da área de saúde e técnico possibilitam a aprendizagem pessoal e o conhecimento acerca dos dilemas bioéticos envolvendo as questões do fim da vida, propiciando a difusão do conhecimento na formação profissional em saúde.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Morte; Diretivas Antecipadas; Autonomia Pessoal; Bioética.

## PLANEJAMENTO ANTECIPADO DE CUIDADOS: A EXPERIÊNCIA DO USO DO VOICING MY CHOICES COM ADULTOS JOVENS BRASILEIROS VIVENDO COM CÂNCER

Marina Noronha Ferraz de Arruda-Colli<sup>1</sup>, Manoel Antônio dos Santos<sup>1</sup>, Sima Zadeh Bedoya<sup>2</sup>, Lori Wiener<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Psychosocial Support and Research Program, Pediatric Oncology Branch, National Cancer Institute, National Institutes of Health, Bethesda, MD, United States.  
marinafa@usp.br

**Área Temática:** Cuidados de Fim de Vida

**Introdução:** Comunicação culturalmente adequada no planejamento antecipado de cuidados é considerada um importante componente do cuidado em saúde. **Objetivos:** Investigar a aceitabilidade e a viabilidade do uso da versão do Voicing My CHOICES<sup>TM</sup> traduzida e adaptada ao contexto brasileiro. **Métodos:** Participaram do estudo piloto adultos jovens entre 18-39 anos, com diagnóstico de câncer metastático, recidivado ou com progressão de doença. Os participantes responderam a um questionário que incluía informações sociodemográficas, avaliação breve do estado mental, da ansiedade geral, da ansiedade específica do planejamento antecipado de cuidados e da prontidão para discutir questões de final de vida. Eles foram, então, convidados a ler criticamente o guia, preencher 3 páginas e, após 3-7 semanas, participar de uma entrevista de acompanhamento. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, enquanto os dados qualitativos foram avaliados por análise temática. **Resultados:** Participaram do estudo piloto 30 adultos jovens. Participantes expressaram interesse em preencher as páginas do guia, vislumbrando benefícios para expressão emocional e recebimento de cuidado alinhado a suas preferências. O guia foi considerado apropriado para introduzir discussões sobre planejamento antecipado de cuidados com adultos jovens brasileiros, com potencial de mediar comunicações entre paciente, familiares e profissionais de saúde. A avaliação da prontidão e do momento para a apresentação do documento se mostraram importantes para a realização do planejamento antecipado de cuidado. **Conclusões:** Os resultados sugerem que apresentar planejamento antecipado de cuidados na atenção a adultos jovens com câncer é apropriado e a inclusão dessas discussões pode contribuir com a assistência em saúde em psico-oncologia.

**Descritores:** Neoplasias; Adulto Jovem; Planejamento Antecipado de Cuidados; Cuidados Paliativos; Psico-Oncologia.

**Fonte de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo número 2016/15269-3. Aprovação nos Comitês de Ética em Pesquisa: Instituição proponente: CAEE 54503216.8.0000.5407; Instituição co-participante: CAEE 4503216.8.3001.5440

## **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO – UM PANORAMA CIENTÍFICO**

Kíssyla Harley Della Pascôa França, Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues, Fábio Gonçalves Ferreira

[kissylaharley@gmail.com](mailto:kissylaharley@gmail.com)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Área Temática:** Formação profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** Nos últimos anos cresce cada dia mais entre os usuários dos serviços de saúde, a dissonância com tratamentos convencionais, seja pela abordagem cada vez mais técnica, falta de sensibilidade entre os profissionais ou pelos efeitos colaterais cada vez mais desagradáveis relacionados aos tratamentos. A oferta de outras possibilidades de cuidado vem tornando o uso das Terapias Complementares cada vez mais comuns, como coadjuvantes ao tratamento convencional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar e caracterizar as práticas integrativas e complementares utilizadas no tratamento do paciente oncológico, a partir das publicações científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, indexada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF, no período de 2010 a 2020. **Amostra Inicial:** MEDLINE 230 artigos; LILACS 16 artigos; BDEF 13 artigos totalizando 259 artigos. **Crerios de inclusão:** Artigos em língua inglesa e portuguesa, texto completo, assunto principal selecionado a partir do cruzamento dos descritores. **Amostra final** contou com 87 artigos. **Resultados:** artigos categorizados por ordem de identificação: MEDLINE (70 - 80,4%), LILACS (10 - 11,4%), BDEF (7- 8,1%). As maiores publicações foram: 2012 (18); 2010 (16), e 2019 (11). **Principais práticas** descritas no tratamento oncológico: acupuntura, relaxamento, fitoterapia e homeopatia. **Conclusão:** Além de contribuir para o reconhecimento do potencial e legitimidade dessas práticas no âmbito dos cuidados paliativos, por divulgar evidências na práxis, os resultados demonstraram que ao se associar as práticas integrativas e complementares aos cuidados paliativos, evidencia-se a oferta da atenção individualizada e integral, o alívio de sintomas indesejáveis, apoio aos cuidadores e principalmente a oferta de cuidados legitimados e dignos no fim de vida.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Terapias Complementares; Cuidados de Enfermagem.

## QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER HOSPITALIZADOS E EM CUIDADOS PALIATIVOS

Caroline Meireles Silva Santos, Danielle de Mendonça Pereira, Priscila Batista Valdevite, Carmélia Bomfim Jacó Rocha, Juliana Bassalobre Carvalho Borges

Universidade Federal de Alfenas

carolinemeireles9@hotmail.com

**Área Temática:** Controle de sintomas

**Introdução:** Indivíduos com câncer tem prejuízo na qualidade de vida e podem evoluir para cuidados paliativos com a progressão da doença. É importante compreender a qualidade de vida nessa população para promover melhor assistência. **Objetivos:** avaliar a qualidade de vida de pessoas com câncer hospitalizadas e em cuidados paliativos. **Métodos:** Realizado estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 11495519.1.0000.5142). No segundo semestre de 2019 foram checados 172 prontuários dos pacientes com câncer e selecionados os que estavam em cuidados paliativos. Segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram avaliadas três pessoas do sexo feminino e realizado estudo desses casos (identificados como P1, P2 e P3 nos resultados). **Avaliação sociodemográfica, caracterização clínica e qualidade de vida** pelo instrumento *EORTC-QLQ-C15-PAL* versão 1.0 para indivíduos em cuidados paliativos. **Resultados:** Na qualidade de vida todos apresentaram prejuízos no domínio Funcionamento Emocional. Além disso, alteração no domínio de Funcionamento Físico e uma paciente relatou alteração em quatro domínios de sintomas: Fadiga, Náusea, Dor e Falta de apetite. Em relação à caracterização dos casos; P1: 82 anos, diagnóstico primário câncer no reto, estágio III. P2: 58 anos, câncer de pulmão, estágio IV, uso de oxigenioterapia. P3: 48 anos, câncer de intestino, estágio IV com metástase no pulmão e fígado, uso de oxigenioterapia. **Considerações finais:** o fator emocional foi o mais afetado na população estudada, podendo comprometer inclusive os outros fatores de qualidade de vida. O presente estudo foi interrompido devido a Pandemia COVID-19, entretanto, assim que possível terá continuidade para aumentar a amostra.

**Descritores:** Câncer; Qualidade de Vida; Cuidados Paliativos; Reabilitação.





## RELAÇÃO DO USO DE MÓDULO PROTEICO COM O DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS COM DIETA ENTERAL

Maria Vithoria Cordeiro Arruda, Amanda Zilli Carrano, Paula Hobi Weiss Cunha de Castilho, Marcelly Pires, Ludimilla Mendonça; Janaína Bach

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

[mariavithoriacordeiro@hotmail.com](mailto:mariavithoriacordeiro@hotmail.com)

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** A alimentação adequada é considerada um cuidado essencial no tratamento para os indivíduos em Cuidados Paliativos (CP), visto que alimentar-se faz parte do cotidiano do ser humano desde o início da vida. Além disso, é reconhecido que uma boa nutrição interfere na qualidade de vida. Entretanto, especialmente em pacientes em fim de vida, ocorrem muitas alterações no organismo que impedem a alimentação de maneira adequada, seja pela via oral ou artificial (uso de sondas ou ostomias). Assim, em muitas situações o profissional de saúde depara-se com conflitos bioéticos, sobretudo ao lidar com a impossibilidade de alimentar ou hidratar o paciente. **Objetivo:** Verificar os desfechos de pacientes em CP com dieta enteral e relacionar com o uso de módulo proteico (MP). **Método:** Estudo retrospectivo aprovado pelo CAAE sob nº 19083719.8.0000.0020, por meio da análise de 43 prontuários de pacientes em CP de um hospital universitário em Curitiba/PR. **Resultado:** Entre os 43 pacientes estudados, o desfecho mais frequente foi óbito (n=21), destes 12 utilizavam MP. Seguido pelos que receberam alta (n=15), dos quais 7 utilizavam MP. Dos que evoluíram para jejum paliativo (n=4), 2 recebiam MP. Por fim, todos os 3 que evoluíram para alimentação via oral, utilizavam MP. **Conclusão:** Embora a prescrição de MP tenha sido frequente (n=24), não houve impacto significativo nos desfechos clínicos de pacientes em CP com administração de dieta enteral.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Nutrição Enteral; Aminoácidos; Terapia Nutricional; Alta Hospitalar.

## RELAÇÃO ENTRE RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA

Larissa Martins Cordeiro<sup>1</sup>, Andrea Sanches<sup>2</sup>, Fabiana de Souza Orlandi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – CPTL

larissacordeiro2@hotmail.com

**Área Temática:** Cuidadores Familiares e/ou Profissionais

**Introdução:** Suportar o diagnóstico e tratamento do câncer gera uma deterioração da qualidade de vida de algumas famílias, enquanto outros tornam-se resilientes. Sendo essa uma forma encontrada por eles para lidarem com seus sofrimentos. **Objetivo:** Verificar a relação entre resiliência e qualidade de vida de familiares de pacientes oncológicos em quimioterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo correlacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 130 familiares e foram aplicados os instrumentos sociodemográficos, clínicos, Escala de Resiliência e Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey para avaliação da qualidade de vida. Todos os preceitos éticos foram respeitados, segundo Resolução 466/2012. **Resultados:** A maioria dos participantes, 65,38% (n=85) eram do sexo feminino, 80,0% apresentaram faixa etária de 18 a 59 anos (n=104), 41,54% eram filhos (as) (n=54), 65,38% moravam com o paciente (n=85), 85,38% afirmaram que houve mudança na sua rotina (n=111) e 73,85% acompanharam o paciente em todas as quimioterapias (n=96). Verificou-se correlação positiva, de fraca magnitude entre escala de resiliência e qualidade de vida relacionada à saúde nos seguintes domínios: estado geral de saúde (r= 0,225; p = 0,010), vitalidade (r= 0,320; p= 0,001), aspectos sociais (r= 0,214; p= 0,014) e saúde mental (r= 0,258; p= 0,003). **Conclusões:** O estudo evidenciou relação entre a resiliência e qualidade de vida dos familiares de pacientes oncológicos em quimioterapia, sugerindo que, quanto maior qualidade de vida maior a resiliência dos participantes.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Resiliência Psicológica; Enfermagem Oncológica; Cuidadores.

## SENTIMENTOS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE CATÁSTROFE

João Vitor Andrade<sup>1</sup>, Sarah Semíramis do Amaral Zinato<sup>2</sup>, Ana Luiza Rodrigues Lins<sup>3</sup>, Juliana Cristina Martins de Souza<sup>1</sup>, Beatriz Santana Caçador<sup>2</sup>, Patrícia de Oliveira Salgado<sup>2</sup>, Cristine Chaves de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa

jyma100@gmail.com

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** A comunicação de más notícias a pacientes e seus familiares, constitui-se em uma das tarefas mais difíceis e importantes, enfrentadas pelas equipes de saúde. Ante a essa importância, destaca-se que os profissionais de saúde carecem de preparação suficiente para atuarem ante à essa comunicação. **Objetivo:** Compreender os sentimentos de acadêmicos de enfermagem ante à comunicação de más notícias. **Método:** Pesquisa fundamentada na fenomenologia social de Alfred Schütz, com depoimentos obtidos em novembro de 2018, por meio de grupo focal, composto por dez acadêmicos de enfermagem de uma Universidade de Minas Gerais, posteriormente a participação desses em uma atividade de simulação realística concernente à comunicação de notícias difíceis em uma catástrofe com múltiplas vítimas. **Resultados:** Os estudantes revelam sentimentos como Medo; Despreparo; Desespero e Angústia. Desvelando assim lacunas no processo formativo no que diz respeito ao treinamento de habilidades e competências para comunicar más notícias, haja vista que a experiência foi marcada por sentimentos negativos. Teve-se ênfase nas práticas de cuidado centradas no atendimento clínico de urgências, vivenciando a negligência em relação ao preparo para comunicação de más notícias. **Conclusão:** Frente aos achados, é de fundamental importância a estruturação e implementação de estratégias educacionais que propiciem uma formação em saúde consoante com o processo de humanização da assistência, e que este, não exclua os fatores inerentes às temáticas perda e luto. Principalmente, pelo fato de não ser incomum na prática clínica, presenciar uma situação em que seja necessária a comunicação de más notícias com vítimas e/ou familiares.

**Descritores:** Sentimentos; Comunicação em Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

**Fonte de Financiamento:** FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## SEXUALIDADE DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia Casemiro Barioni, Thais de Oliveira Gozzo

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

[julia.barioni@usp.br](mailto:julia.barioni@usp.br)

**Área Temática:** Controle de Sintomas

**Introdução:** Os cuidados paliativos consistem uma abordagem na saúde focada na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com uma doença grave e ameaçadora de vida. A vivência da sexualidade pode trazer vitalidade para pacientes/familiares quando se deparam com questões de finitude e de busca do significado da vida. Avaliar sexualidade e intimidade como sintomas são essenciais para atuação interdisciplinar em cuidados paliativos. **Objetivo:** analisar e sintetizar a produção científica acerca da sexualidade de pacientes em cuidados paliativos. **Método:** revisão integrativa, que utilizou as bases de dados PubMed, CINAHL, LILACS, PsycINFO e SCOPUS. Buscou-se responder à questão: A sexualidade de pacientes em cuidados paliativos têm sido objeto de produção de conhecimento científico? Utilizando as palavras “Palliative-Care”, “Hospice Care”, “Palliative-Treatment”, “Palliative-Therapy”, “Terminal-Care”, “End-of-Life Care”, sexual\*. **Resultados:** A busca resultou em 481 artigos, e 10 preencheram os critérios de inclusão (estudos primários publicados na íntegra nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol). Os pacientes em cuidados paliativos desejam discutir sobre sexualidade, mesmo aqueles em fase final de vida. A expressão sexual física continua sendo importante, mas destaca-se aspectos emocionais e afetivos da sexualidade. A maioria dos profissionais não avaliam a sexualidade na prática clínica e referem necessidade de treinamento. **Conclusões:** Deve-se incluir a avaliação da sexualidade no contexto de cuidados paliativos, e o desenvolvimento de plano de cuidados, com papéis definidos para os integrantes da equipe multiprofissional atendendo aos pacientes nas diferentes esferas. O enfermeiro pode ser o disparador de mudanças na avaliação da sexualidade na prática clínica.

**Descritores:** Sexualidade; Cuidados Paliativos; Estado Terminal; Neoplasias; Saúde Sexual.

## **SUPERANDO O ABISMO DO ACESSO AO TRATAMENTO DA DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS PELA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/ BRASIL**

Renata de Figueiredo de Lamare, Maria Fernanda Barbosa

Instituto Nacional do Câncer José de Alencar/ INCA

[rdlamare@uol.com.br](mailto:rdlamare@uol.com.br)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** baseado na estimativa de envelhecimento da população, a cada ano, surgirão 10 milhões de novos pacientes com câncer, assim o número de pessoas que necessitarão de Cuidados Paliativos (CP) só tende a aumentar. Contudo, o acesso a essa abordagem segue extremamente limitado, sobretudo em países de baixa/ média renda, onde a admissão nos serviços de saúde tende a ocorrer em fase avançada. Diante disso, verifica-se a necessidade de aliviar sofrimento através da inclusão dos CP na Rede de Atenção Primária (AP). **Objetivo:** apresentar um projeto de educação visando à inserção de treinamento voltado à prática dos CP, especialmente do controle da dor oncológica, nas rotinas da AP. **Metodologia:** projeto de intervenção, proposto para o território de Manguinhos no município do Rio de Janeiro, alicerçado nos referenciais da Educação Permanente em Saúde e na proposta de educação presente no guia da OMS de 2018 para integração dos CP na AP. **Resultado:** a fim de tornar as práticas de saúde efetivas, o programa da OMS foi adaptado, resultando em uma proposta de treinamento compatível com as particularidades do Sistema Único de Saúde, quanto a prescrição e acesso aos opioides; bem como a presença da comunidade coparticipando do processo de cuidado. **Considerações Finais:** elaborado para ajustar o guia da OMS para integração dos CP na AP às possibilidades existentes na rede, o trabalho depreende que educação é a base do processo. Aguarda-se a implementação dessas etapas, de maneira a extinguir o abismo entre prática e proposta de cuidado.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Dor; Atenção Primária; Educação Permanente em Saúde.

## **TEMENDO O NÃO SER DA CRIANÇA: O FAMILIAR DIANTE DO IMPREVISÍVEL**

Luciana Palacio Fernandes Cabeça, Luciana de Lione Melo  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
cabecpl@gmail.com

**Área Temática:** Comunicação

**Introdução:** Comunicação de notícias difíceis no processo de hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica aponta para o desvelamento de sentidos e de diferentes modos-de-ser. **Objetivo:** Compreender os modos-de-ser de familiares de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica diante da comunicação de notícias difíceis. **Métodos:** estudo fenomenológico, fundamentado no referencial filosófico de Martin Heidegger, com 15 familiares de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital de ensino, público, no interior do estado de São Paulo. **Resultados:** O familiar, em sua existência, vivencia a facticidade de estar lançado em situações imprevisíveis. Independente de escolhas, as notícias difíceis os surpreendem, causando sentimentos como choque, desespero e medo, principalmente quando a equipe médica esclarece sobre o risco de morte. Pelo fato de o familiar ter uma compreensão prévia antecipada do sentido do *ser*, ao pensar sobre a possibilidade de morte, se assusta e se angustia numa disposição imprópria de se esquivar do *ser-certo*, por não assumir essa facticidade em sua vida. Nessa condição, o próprio *ser* se vela em face das possibilidades que estão abertas, afastando-o de ser si mesmo e recebendo dos outros e de sua ocupação cotidiana, as determinações que compreende. Não obstante, a morte é concebida como a possibilidade mais própria do *Dasein*, como a possibilidade da impossibilidade. **Considerações Finais:** O fato do familiar revelar-se, inicialmente, de modo inautêntico diante das notícias difíceis, não anula a possibilidade de autenticidade, pois em algum momento de sua existência já se compreendeu de um modo ou de outro.

**Descritores:** Comunicação; Familiares; Criança Hospitalizada; Enfermagem Pediátrica; Pesquisa Qualitativa.

## UTILIZAÇÃO DA HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS COM PACIENTES EM TRATAMENTO PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Andriessa Renata Stocker Barbosa, Leila Santos Neto

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT (Campus de Tangará da Serra)

reh\_bte@hotmail.com

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** A hipodermóclise é uma técnica de hidratação e administração de medicamentos pela via subcutânea, utilizada principalmente por idosos debilitados, que tem indisponibilidade para administração intravenosa e não possuem condições para acesso periférico ou estão levemente desidratados e a reposição hidroeletrólítica pode acontecer de maneira lenta. **Objetivo:** Analisar na literatura os benefícios da aplicação do método em pacientes paliativos. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada em setembro de 2020, por meio de busca nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, com os descritores enfermagem, medicamentos, cuidados paliativos e operador *booleano* “and”. Encontrou-se 21 publicações, incluídas as dos últimos cinco anos, no idioma português (Brasil). E excluídas 18 publicações, que não contemplavam o objetivo da pesquisa e não estavam disponíveis eletronicamente e na íntegra. Resultando em 3 publicações para análise final. **Resultados:** Foi observado na literatura que a técnica causa menos desconforto aos pacientes que a utilizam, também foi possível analisar as fragilidades na falta de capacitação de profissionais para o uso da técnica, uma vez que, a falta de capacitação traz paradigmas a serem rompidos quanto aos medicamentos que podem ser administrados e o volume que podem ser infundidos por essa via em 24h. **Considerações Finais:** Com o uso dessa técnica de forma correta a qualidade de vida dos pacientes em tratamento paliativo aumentaria, pois, ela é segura, eficaz, de baixo custo e de fácil administração, nesse sentido, diminuiria os procedimentos invasivos e reduziria danos durante o internamento.

**Descritores:** Enfermagem; Medicamentos; Cuidados Paliativos.

## VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS (PALLICOMP): UM INSTRUMENTO PARA QUALIFICAR A EDUCAÇÃO MÉDICA

Úrsula Bueno do Prado Guirro<sup>1,2</sup>, Carla Corradi Perini<sup>2</sup>, José Eduardo Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Paraná

[ursulaguirro@gmail.com](mailto:ursulaguirro@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Profissional em Cuidados Paliativos

**Introdução:** No ensino médico é necessário determinar quais competências em Cuidados Paliativos foram adquiridas e quais precisam ser aprimoradas. **Objetivos:** desenvolver e validar um instrumento para avaliar a aquisição de competências em Cuidados Paliativos entre estudantes de medicina denominado Competências Em Cuidados Paliativos (Pallicom). **Métodos:** consistiu no desenvolvimento de afirmações com base nas competências descritas pela European Association for Palliative Care. O conteúdo foi validado por especialistas, respeitando a metodologia Delphi. O instrumento foi aplicado a um grupo de estudantes de medicina (n = 71) matriculados ao final do 8º semestre e validado estaticamente. **Resultados:** das 30 questões desenvolvidas, 24 foram refinadas e aprovadas por especialistas. A ferramenta foi aplicada a 71 estudantes de medicina. A validação estatística consistiu no teste de esfericidade de Bartlett, que apresentou correlação adequada para análise fatorial (p <0,001); teste de Kaiser-Meyer-Olkin para adequação da amostra (0,7) e coeficiente alfa de Cronbach para consistência interna ( $\alpha = 0,7$ ). **Considerações Finais:** Pode-se concluir que foi possível construir e validar o instrumento para qualificar o ensino médico e a aquisição de competências em Cuidados Paliativos denominado Competências em Cuidados Paliativos (PalliComp).

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Estudo De Validação; Educação Médica.